



# COPEL INFORMAÇÕES

ANO XXXI - Nº 245 - MAIO DE 2000



Estacionamento

16

16

16

Estacionamento

1

2

Estacionamento

Rua José Izidoro Biazzetto

PÓLO

BR 277





## Poste florido

O eletricista Nelci Luiz Favretto, de Cambé, enviou esta foto do poste ecológico, encontrado por ele durante uma ronda na região rural de Cambé, Rolândia e Arapongas, em abril passado. A trepadeira é a popular “unha de gato”. Segundo o eletricista Favretto, “energia e ecologia podem andar juntas, só depende da natureza”.





## Tempo de Racionalizar

**A** Copel não pára. Nas últimas semanas a diretoria de Administração da empresa praticamente finalizou um amplo processo de mudanças e concentrou no Km3 diversos funcionários anteriormente espalhados por cerca de 14 prédios espalhados em diversas áreas de Curitiba.

Além de aproveitar de modo mais racional as instalações do chamado Km3, que passaram por uma ampla reforma, com o objetivo de modernizar e garantir conforto aos recém chegados, a mudança permite que a Copel economize aluguéis e reduza os custos com segurança, transporte de passageiros e documentos.

O mercado exige que as empresas sejam cada vez mais ágeis em suas decisões. Com a concentração no Km3 algumas reuniões técnicas, que exigiam rodadas prévias de telefonemas para conferir agendas e definir local, passaram a ser realizadas na hora em que os problemas aparecem. Agora, basta que o técnico levante de sua mesa para falar com um colega e resolver pendências que antes demandavam até 48 horas.

Mas, apenas rapidez de decisão não basta. É preciso ser competitiva. Para isso, além de modernizar métodos e equipamentos, as empresas modernas devem também cortar gorduras, ser mais enxuta em seus custos administrativos e auscultar bem o seu mercado.

Isso é outra mudança que há muito realizamos. As mudanças internas modernizam as atividades meio da empresa e a modernização externa objetiva melhorar o relacionamento com os consumidores. Exemplo típico é o Copel Conforto, em que se inovou o conceito de prestação de serviço: a Copel passa entregar ao usuário o bem-estar contido em cada kilowatt-hora mais bem consumido. Além disso, a empresa ouve os seus clientes através da sua Ouvidoria, que é outro tema de reportagem desta edição. Boa leitura! 📖

### Expediente

**Companhia Paranaense de Energia -Copel**  
(criada em 26 de outubro de 1954)

**Diretor Presidente:** Ingo henrique Hübert  
**Diretor de Planejamento:** José Maria A. Ruiz  
**Diretor de Marketing:** Lindolfo Zimmer  
**Diretor de Finanças e Relações com os investidores:** Ferdinando Schauenburg  
**Diretor de Participações:** Mario Roberto Bertoni  
**Diretor de Administração:** Miguel Augusto Queiroz Schünemann  
**Diretor de Relações Institucionais:** Deni Lineu Schwartz

**Superintendente Gerais das Unidades de Negócios**

**Copel Geração:** Luiz Fernando Leone Vianna  
**Copel Transmissão:** Henrique Sérgio Correa de Azevedo

**Copel Distribuição:** Pedro Augusto do Nascimento Neto

**Copel Tecnologia da Informação:** Carlos Zanetti

**Copel Telecomunicação:** Humberto Sanches Netto

**Copel Informações:** Revista de distribuição dirigida

**Responsável:** Lindolfo Zimmer

**Editor:** Sergio Sato

**Fotógrafos:** Irineu Nievola, Ennio Vianna e Carlos Borbá (Salto Caxias)

**Capa:** Composição Artística de Roberto J. Bittencourt

**Colaboradores:** Julio A. Malhadas Jr, Roberto José Bitencourt, Sergio M. Garschagen, Simone Camargo Dutra, Sergio Sato e Maristela P. Purkot.

**Colaboradores Regionais:** Justiniano Antônio do Nascimento (Curitiba), Breno Afonso S. Magalhães (Ponta Grossa), Dante Conselvan (Maringá), Adilson Rodrigues (Londrina), Éder Dudczak (Cascavel).

**Correspondência para a Redação:**

Rua Coronel Dulcídio, 800 – 7º andar  
CEP: 80420-170  
Fone: (041) 322-3535 – ramal 4541 ou 4714  
e-mail: sato@mail.copel.br

**Editoração gráfica e fotolitos:** Ajir Artes gráficas e Editora Ltda. – Fone (0XX41) 329-8803

**Impressão:** fotolaser Gráfica e Editora Ltda.  
Fone: (0XX41) 347-0015



**Projeto Christalino**

Navegar é preciso.....5



**Tecnologia**

Lactec inaugura o leme.....8



**Materia de Capa**

Copel moderniza instalações do Km3.....10

**Sepope**

O crescimento do consumo elétrico no Brasil.....12

**Ouvidoria**

Ouve, vê e resolve.....15



**Teleporto**

Parceria operacional entre a Impast e Sercomtel consolida Londrina como polo tecnológico.....17

**Medição eletrônica de energia**

Criando alternativas antes impossíveis.....21



**Londrina e Região**

Sete anos sem acidentes.....25

Uma parceria em benefícios de estudante carente.....26

Pit stop da segurança.....27

**Maringá e região**

Copel telecomunicações.....29

UDMGA ensina o uso eficaz da energia elétrica.....30

UDCMO recebe visita de pesquisador alemão.....31

Workshop da área técnica.....32



**Ponta Grossa e região**

Páscoa 200.....34

Relatório de visita.....35

A festa é nossa.....36

A busca da qualidade em tudo que se faz.....37

**Passatempo**

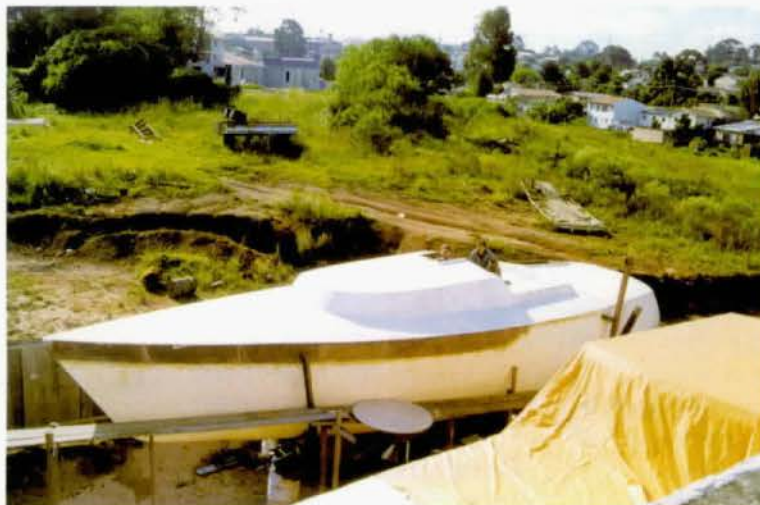
Em ano de eleição.....38

## Navegar é preciso

### Copeliano há 8 anos constrói em casa um veleiro oceânico de 10 toneladas para 8 tripulantes.

Se alguém perguntar ao engenheiro civil Vagner Jacob com quantos paus se faz uma canoa esteja certo que a resposta virá com detalhes. Afinal, há oito anos ele constrói, nas horas de folga, não um simples barco, mas um veleiro de madeira para oito tripulantes com capacidade de realizar travessias oceânicas. A obra teve início em 1992 e a conclusão está prevista para o final deste ano.

Vagner, 36 anos de idade, já é um velho lobo do mar. Aos dez anos de idade participou do primeiro projeto naval da família, um caiaque de madeira de 2,5 metros, construído pelo pai e aos 17 anos conheceu o mundo submarino. Com um amigo alemão, Gunther Schuh, já realizou algumas viagens ao Rio de Janeiro e Bahia, passeando por Abrolhos, Vitória, Cabo Frio e Búzios. Algumas viagens foram rápidas, mas a mais longa, até



Christalino: batismo será ainda este ano

Abrolhos, com escala em Vitória, durou um mês inteiro.

Essas viagens, longe de serenar a sua sede de aventuras, só o motivou ainda mais a construir o próprio veleiro. A idéia amadureceu gradativamente e transformou-se em certeza quando o amigo Gunther, construtor do veleiro de 30 pés em que eles viajaram pelo litoral brasileiro, discorreu com entusiasmo sobre um projeto de um barco de 43 pés ( 14,19 metros ) que considerava mais espaçoso e confortável que o dele.

**Decisão** - Em 1991, recém formado em engenharia, Vagner sofreu um sério acidente de carro e recobrou a consciência no hospital, imobilizado

por diversas fraturas. Foram dias e dias de reflexão, em que ele realmente repensou a vida, seus falsos e verdadeiros valores: "O que vinha a tona sempre era a minha fascinação pelo mar". Aqueles que vislumbram a morte de perto mudam os valores e transformam planos futuros em prioridades do presente".

Assim, os primeiros esboços do veleiro, que ele denominou Christalino, em homenagem ao avô, foram desenhados no tapete da sala, único lugar suficientemente amplo e plano

disponível em sua casa. A fisioterapia indicada pelos médicos para recuperar os movimentos dos braços foi substituída pelo movimento contínuo do serrote utilizado para cortar as tábuas da caverna do barco.

Esse início foi conflitante também pela preocupação natural que ele sentia em se afastar da profissão, receio reforçado pelos conselhos dos amigos e parentes sobre a "loucura" que ele se propunha realizar- construir um barco daquele porte, sem a experiência naval exigida e sem saber de quanto seria o investimento necessário.

**Empurrão** - Mas, como dizem os velhos marujos, nenhum vento é bom para

quem não sabe onde quer chegar.

A perda do emprego, no período de recuperação do acidente, foi o empurrão que faltava para que ele se lançasse definitivamente na empreitada. Em março de 92, após adaptar um projeto, ele desceu para Guaratuba para pregar as primeiras tábuas da embarcação.

- Foi um ano de intenso trabalho. Dormia e acordava pensando no que fazer no dia seguinte, sem respeitar sábados, domingos e feriados, em um trabalho solitário até o fim do ano e do dinheiro recebido na rescisão, relembra.

Em 1993 Wagner reduziu a atividade para se dedicar a um mestrado em engenharia hidráulica, com uma bolsa do CNPq, e só após o fim do curso, em 1994, época em que ingressou na Copel, voltou a trabalhar no projeto, agora apenas nos finais de semana.

Oito anos depois, o barco encontra-se em fase de acabamento interno, com a ajuda de um aprendiz de marceneiro que vai lixando e alisando as arestas. É a famosa fase do acabamento, em que tudo é mais caro. Interior. O veleiro, de aproximadamente 10 toneladas de peso, é relativamente leve se comparado com outros da mesma categoria. Dispõe de três cabines (proa, centro e popa), dois banheiros, sala central com cobertura de policarbonato (transparente, resistente e que segura os raios ultravioletas) e cozinha de corredor à boreste, além de uma casa de máquinas sob e entre o dormitório central e a cozinha. Ele projetou ainda um

compartimento no convés para guardar cabos, defensas, uma moto pequena e bicicleta, bote inflável salva-vidas e adaptou ao projeto uma plataforma molhada na popa, na linha d'água, com uma escada fixa até o convés.

Vagner projeta pessoalmente os móveis das três cabines, para os dois banheiros e da cozinha, além de se ocupar também com as instalações hidráulica e elétricas. Por essa razão ele optou por transportar a embarcação para Curitiba. Evita o tempo das viagens até a praia e facilita a procura e testes com materiais de acabamento, que exigem medições constantes.

No segundo semestre Wagner terá outras preocupações com itens essenciais, como o mastro de alumínio de 16 metros de altura, a instalação do motor diesel de 70 HP (um veleiro deste porte exige um motor para manobras de atracação e segurança em áreas de tráfego intenso de navios), âncoras, bolina e os equipamentos eletrônicos de segurança e navegação, como GPS, ecobatímetro e a bússola. Como ele mesmo ressalta, parodiando os velhos marujos, navegar é preciso. Nada pode ser deixado ao acaso.

Concluídas essa fase final, Vagner enfrentará o desafio de transportar o seu sonho até o litoral e realizar testes de navegação para conhecer o comportamento do barco em situações diversas, antes de se lançar definitivamente por mares nunca dantes navegados.

## Custos diluídos

A curiosidade das pessoas é natural: quanto custa fabricar um veleiro de 15 metros, capaz de realizar viagens de circunavegação?

Vagner comenta que o amigo alemão afirmou um dia que quando se faz um barco bem econômico não sai por menos de 50% de um barco novo. Essa relação não se aplica ao veleiro Christalino. explica que, em primeiro lugar, que o tempo dedicado ao projeto não tem preço. Em segundo lugar, porque parte do seu tempo livre

em visita ferros-velhos com a dedicação de um bibliófilo em um sebo à procura de livros raros.

Em uma dessas visitas ele encontrou, "parece que encomendada", um tubo de aço inoxidável da espessura e tamanho exigido para o leme. Custou apenas R\$ 25,00 e teria custado uns R\$ 1 mil se encomendada, acredita. Em outra visita, achou uma raridade: um compressor, alemão, (R\$ 250,00) de ar comprimido, para encher tubos de mergulho. "Gastei mais uns R\$ 200 em peças e ele funciona perfeitamente. "Um novo sairia por uns R\$ 6 mil", garante.

Há alguns meses, em outra incursão, um tesouro: 30 metros de cabo, novíssimo, à prova d'água e com todos os demais requisitos técnicos exigidos pelo projeto elétrico do barco. Adquirido a R\$ 3,00 o quilo. Quase certo que era sobra de cabos usados em alguma nova empresa de Curitiba. O equipamento eletrônico ele pretende adquirir novo, devido aos avanços tecnológicos.

Por essa razão, afirma Vagner, é difícil calcular o custo real do barco, mas ele calcula que investiu, do início ao fim do projeto, apenas 20% do seu valor de mercado, caso fosse encomendado.

## Detalhes técnicos

O veleiro foi construído com magno (ripas longitudinais e acabamentos) cedro rosa (cavernas, quilha, roda de proa e móveis), com os reforços longitudinais de angelim pedra e itaúba na fixação do motor e na bolina. A madeira é escolhida obedecendo a princípios adotados pelo setor naval: deve ser leve, com bom índice de resistência/peso e boa para colagens. O casco é de tiras de compensado naval em várias camadas cruzadas e montado sobre um gabarito com o casco emborcado para baixo. Em seguida solta-se o casco do gabarito e vira-se a o mesmo para a montagem do convés e interior. Todo o exterior da embarcação recebe diversas

camadas de fibra de vidro laminada e resina epóxi. Este tipo de construção foi desenvolvido nos Estados Unidos e é conhecido mundialmente como ON-OFF, em que não se utilizam moldes para cada pedaço da embarcação. O sistema hidráulico tem três circuitos independentes: um pressurizado, de água salgada, para a lavagem de utensílios; outro com água doce, disponível nos banheiros e chuveiro do convés e um terceiro destinado ao bombeamento de água doce, para ser usado em caso de problemas no circuito principal.

O sistema elétrico será com circuito de corrente contínua, alimentado por banco de baterias - tensão de 12 volts - dividida em 16 circuitos cada qual com seu disjuntor de proteção. A recarga dos bancos de baterias é feita com várias fontes: células fotovoltaicas, gerador eólico, alternador acoplado ao motor, gerador e fontes externa. Um circuito de corrente alternada (110 volts) alimentará eletrodomésticos de uso comum e pode ser alimentada, em portos, por ligação elétrica externa, gerador ou inversor ligado às baterias. A iluminação do veleiro utiliza luminárias marítimas com lâmpada halógena de 20W de potência e 12 volts de tensão, tudo isso protegido por um sistema de proteção contra descargas atmosféricas, conectado por cabos ao pé do mastro e à quilha metálica em contato com a água do mar, protegendo a tripulação.



Vagner - há oito anos faz o barco

## Equipamentos do Cristalino

**GP** - sistema de posicionamento via satélite que pode ser acoplado a um piloto automático, que mantém sempre o rumo desejado.

**Ecobatímetro** - verifica a profundidade e tipo de leito do oceano onde o barco está navegando

**Bússola** - obrigatório em embarcações, utilizada para se manter determinado rumo.

**Radar** - equipamento destinado a sinalizar a existência de obstáculos em torno da embarcação.

**Rádio SSB** - sistema de comunicação para longas distâncias

**Rádio Gônia** - usados para descobrir faróis no continente e determinar posição do barco.



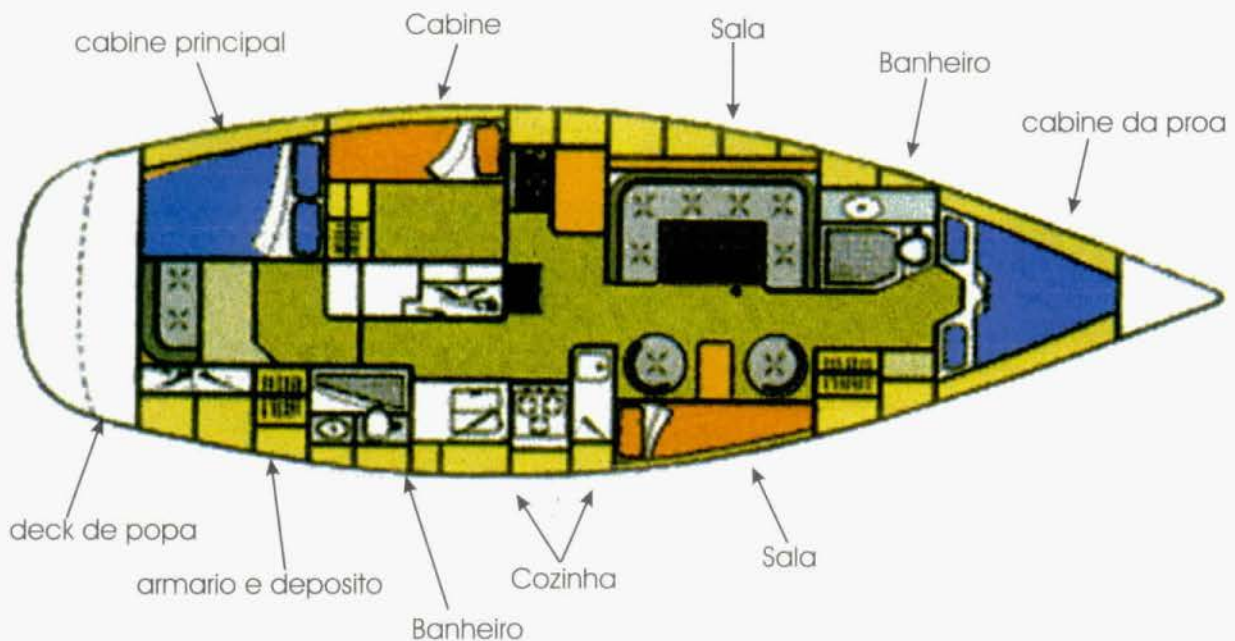
O acabamento interno segue a todo pano



Valter iniciou a construção do barco veleiro na sala de sua casa

### Glossário

- caverna** - esqueleto de um barco, em madeira ou aço
- bolina** - peça de chumbo instalada na quilha que dá estabilidade ao barco e garante o seu retorno à posição vertical, quando adernado.
- quilha** - peça de madeira ou ferro, no fundo do barco, que vai da proa até a popa.
- proa** - frente do barco
- popa** - parte de trás de um barco
- boreste** - lado direito
- convés** - parte externa superior
- defensa** - proteção que se coloca entre o casco do barco e o cais



# LacTec inaugura o Leme

## Paraná ganha Laboratório de Emissões Veiculares, importante apoio ao pólo automobilístico

O ministro da Ciência e Tecnologia, Ronaldo Sardenberg e o governador Jaime Lerner inauguraram em 22 de maio o Laboratório de Emissões Veiculares – Leme, o mais moderno centro da América Latina para avaliação e medição de emissões gasosas geradas por veículos automotores e o primeiro do Sul do país destinado a ensaios e pesquisas na área de emissões gasosas de veículos, motores a combustão e componentes automotivos.

O centro vai servir como importante elemento de apoio às indústrias que



Leme: papel de importância na indústria paranaense

compõem o pólo automotivo do Paraná – que já é o segundo maior do Brasil, tanto na prestação direta de serviços quanto no desenvolvimento de tecnologias e na formação e qualificação de mão-de-obra especializada. Além disso, o Leme terá um papel de maior importância nos serviços de inspeção veicular – que o Conselho Nacional de Trânsito tornou obrigatória a partir de 2001, não só como posto de inspeção para emissões gasosas mas como laboratório encarregado de aferir e calibrar os equipamentos que vão ser usados na rede credenciada em todo o Estado.

O Leme é a concretização de um projeto orçado em quase R\$ 20 milhões e é a mais nova área de atuação do Lactec – Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento, fruto da associação entre Copel, Universidade Federal do Paraná, Federação das Indústrias, Associação Comercial e Instituto de Engenharia do Paraná. Sua implantação contou com recursos da Finep (Financiadora de Estudos e Projetos do Ministério da Ciência e Tecnologia).

Ao ato de inauguração do novo laboratório também estiveram presentes o presidente da Copel, Ingo Hübert, o secretário de Emprego e Relações do Trabalho e presidente da FIEP, José Carlos Gomes de Carvalho, o secretário da Indústria e Comércio, Eduardo Sciarra, o reitor da UFPR, Carlos Roberto Antunes dos Santos, o presidente da Associação Comercial, Jonel Chede e o coordenador do Lactec, Henrique José Ternes Neto, entre outras autoridades.

### Exemplo ao país

A inauguração oficial do Leme foi saudada tanto pelo ministro quanto pelo governador como um dos mais significativos investimentos em C&T já feitos no Paraná. Para Sardenberg, ao capacitar-se tecnologicamente e inovar, “o Estado dá um exemplo ao país”. O ministro lembrou que o Brasil está entre as 18 nações do mundo que mais produzem conhecimentos, e que isso acontece por causa de iniciativas como a do Leme. Jaime Lerner enfatizou a importância estratégica do novo laboratório, que

representa a um só tempo a consolidação da capacitação tecnológica paranaense no setor automotivo, o aumento da oferta de serviços com alto valor agregado, a geração e manutenção de empregos qualificados, e a disponibilidade de infra-estrutura para a viabilização de programas de preservação do meio ambiente”. O governador aproveitou a oportunidade para anunciar que a parte das receitas oriundas da inspeção veicular que couber ao Tesouro Estadual será integralmente destinada à área de Ciência e Tecnologia.

### O Laboratório

Instalado em 5 mil m<sup>2</sup> de área edificada, o Leme é resultado da conjugação de esforços entre o Governo do Estado através da Copel, a UFPR e o Lactec, a instituição responsável pelo seu projeto, implantação e operação. O empreendimento deverá constituir importante fator de apoio às indústrias automotivas instaladas no Paraná, podendo também servir como elemento de atração a novas empresas. Além disso, o Laboratório estará capacitado a dar suporte tecnológico para ações e programas de preservação ambiental coordenados pelo IAP (Instituto Ambiental do Paraná) e secretarias municipais de meio ambiente.

A exemplo dos demais laboratórios e centros de excelência



do Lactec, este também voltará sua atuação às atividades de produção, ensino e pesquisa: além de prestar serviços ao mercado e apoiar a indústria regional, o Leme irá contribuir na formação e especialização de estudantes da Universidade nos níveis de graduação e pós-graduação, seja através da oferta de estágios, seja apoiando o desenvolvimento de teses de mestrado e doutorado.

O Leme oferecerá à indústria automotiva múltiplos serviços. Entre eles, ensaios de emissões geradas pelos automóveis (níveis de poluentes gasosos como monóxido e dióxido de carbono, hidrocarbonetos e particulados), verificação de desempenho de motores (potência, consumo de combustível e de lubrificantes), verificação de desempenho de combustíveis (convencionais ou alternativos, como biodiesel e álcool aditivado), e de componentes (catalisadores, sistemas de injeção eletrônica, anéis e escapamentos). Além das montadoras de veículos, o mercado potencial do Leme é formado por importadoras de veículos e autopeças, fabricantes de autopeças, centros de inspeção veicular e órgãos de gestão ambiental.

O Leme já está atuando em regime de 3 turnos, operando 24 horas por dia na execução de ensaios em motores e acessórios automotivos. Já são suas clientes a Renault do Brasil e a Johnson Matthey, uma das maiores fabricantes de catalisadores para automóveis do mundo.

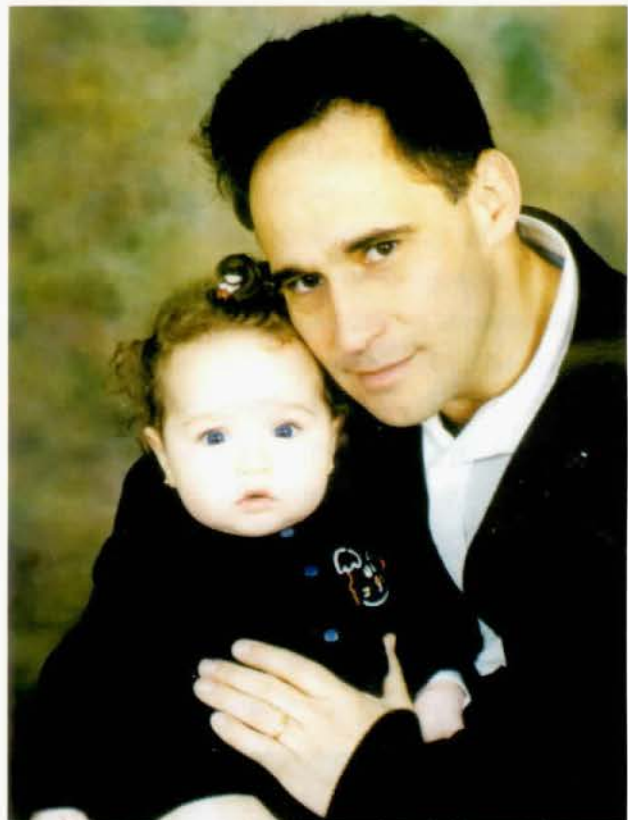
### O LacTec

O Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento – Lactec é uma associação civil de direito privado e sem fins lucrativos, tendo sido a primeira instituição do país na área de Ciência e Tecnologia qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Lei 9.790/99). Responde por uma rede com mais de 20 laboratórios de excelência em diferentes áreas do conhecimento e tem um

quadro de 250 colaboradores – dos quais mais de 100 são pesquisadores com mestrado ou doutorado.

Sua missão é fornecer soluções tecnológicas que contribuam para a promoção das diversas formas de desenvolvimento: econômico, social, sustentável e outras. No ano de 1999, o LacTec prestou atendimento e serviços a mais de 400 empresas e órgãos governamentais de todo o Brasil, inclusive ao Governo Federal, por exemplo, com projetos executados para a Aneel – Agência Nacional de Energia Elétrica.

## Sorteio jornal da Copel



Joel ganhou a viagem a Salvador e vai acompanhado da filha (Sara) de 1½ ano

## Tarde em Itapuã

Joel Quilles Baldassarre, 48 anos de idade, é analista comercial da Copel, em Londrina, respondeu corretamente às duas perguntas do questionário sobre o Jornal da Copel e ganhou um final de semana em Salvador, com acompanhante. No Jornal da Copel nº 3 Joel, que trabalha na companhia desde 1972, gostou do grupo de chorinho formado por funcionários do Km3 em Curitiba e, na quinta edição, acompanhou com interesse o vôo de parapente do colega copeliano Afonso Lopes da Cruz Filho, patrocinado pela Copel. Ao Joel uma boa viagem e desde já ele está convidado para contar sobre a viagem na revista Copel Informações



Secretário José C. Carvalho e eng. Henrique Ternes

# Polo Km 3

**Copel moderniza instalações do Km 3, concentra serviços essenciais e pessoal, corta despesas, ganha rapidez e garante maior competitividade**

**B**oa parte dos empregados da Copel que trabalhavam em prédios no centro de Curitiba, incluindo o edifício sede, ficou preocupada com a transferência para as instalações da empresa no Km 3, às margens da BR-277. É uma reação natural, pois toda mudança gera expectativas e incertezas, alterando rotinas e procedimentos que vinham sendo executados ao longo do tempo.

Essa preocupação é de conhecimento da diretoria da corporação, mas segundo o diretor de Administração, engenheiro Miguel Augusto Queiroz Schünemann, após 45 anos de atividades, em que cresceu e ocupou cerca de 18 imóveis em Curitiba - 14 deles alugados - a Copel precisava reestruturar as suas atividades meio, principalmente nas áreas

administrativas e operacionais, de modo a cortar despesas operacionais supérfluas, agilizar trocas de informações entre os diferentes setores da empresa e garantir a segurança dos dados cadastrais sob a sua responsabilidade.

A dispersão da empresa em 14 prédios diferentes gerava despesas supérfluas e inadmissíveis para uma empresa moderna, que pretende ser competitiva e conquistar novos mercados, explica o diretor administrativo. Somente em aluguéis a economia é de R\$ 125 mil mensais.

- Além disso, tínhamos uma frota de veículos, os *expressinhos*, cujo único objetivo era transportar pessoas e documentos entre os diversos escritórios da empresa, com significativa perda de tempo e recursos

humanos, explicou Schünemann.

- Além disso, a empresa investia pesado na manutenção de uma rede telefônica própria, com centenas de quilômetros de cabos de comunicação interligando todos esses escritórios, sem contar que em cada um desses imóveis era necessário montar e manter equipes de segurança, um exército de porteiros, corpo de coqueiras, controlar um contingente de boys, motoristas e contratar empresas de manutenção de elevadores.

**Informática** - A Copel atualmente possui quatro mil microcomputadores - praticamente um para cada funcionário, sem contar com o pessoal técnico externo, de reparos de linhas - ligados *on line* ao mainframe central e, conforme ainda Schünemann, os custos de interligação desse sistema e o os investimentos de cabeamento de comunicação entre as dezenas de imóveis espalhados pela cidade eram elevados.

A necessidade da equipe da Tecnologia da Informação estar localizada próxima de seus principais clientes, as demais unidades de negócio, era mais um fator a ser considerado.

## Ociosidade

Ao mesmo em que queria reduzir custos operacionais - "difíceis de serem calculados, mas significativos" - a companhia debatia-se com as imensas



Capa: km 3 foi reformado e modernizado

áreas construídas e subaproveitadas do Km3, onde funcionava uma unidade de transporte, o centro de treinamento e oficina mecânica.

- Para que precisávamos manter oficinas? pergunta o diretor.
- As empresas particulares faziam o serviço de modo mais rápido e com custos menores e, além disso, os carros poderiam ser consertados nas cidades do interior. Economizaríamos a viagem desses veículos até Curitiba e as despesas dos motoristas, argumenta.

A antiga oficina, com pé direito de 6 metros, foi reformada e ganhou um segundo andar, totalizando 16 mil metros quadrados de escritórios, alojando as unidades de negócios de Geração e Telecomunicações e parte da Transmissão. O chamado "bloco didático", do antigo Centro de Treinamento, com seis mil metros quadrados de área, também foi reformado e recebeu o pessoal da Unidade de Negócio de Distribuição. Em relação às salas de aula, um

convênio com o Senai resolveu o problema das instalações físicas para treinamento de funcionários e permitiu que a empresa contratasse serviços de



Schumann: Economia e racionalização

instrutores quando necessitasse, sem mantê-los na folha de pagamento com a preocupação de mantê-los sempre atualizados. Os equipamentos gráficos da empresa, anteriormente ociosos, também foram transferidos para o Senai, que fornece a maioria dos

formulários utilizado pela Copel, além de prestar serviços a terceiros, o que permite a cobertura da maioria dos custos da gráfica.

Assim, os 14 prédios espalhados por toda Curitiba foram sendo desativados e o pessoal gradativamente transferido para as instalações reformadas do Km3. Aluguéis foram economizados e as 14 equipes que prestavam serviços de cantina, segurança, portaria, limpeza e segurança foram desativadas, com economia também em relação à manutenção de auditórios e salas de reuniões em cada um dos diferentes escritórios.

- Hoje o pessoal da Geração, Transmissão, Distribuição, Tecnologia da Informação e Telecomunicações está num mesmo local e os assuntos ou problemas de serviço podem ser resolvidos na hora, informalmente. Antes, qualquer reunião exigia um planejamento com até 24 horas de antecedência para ser realizada, o que, convenhamos, é um enorme desperdício de tempo, finaliza Schünemann. 🍷

- Cerca de 250 funcionários foram transferidos do edifício-sede, na Rua Coronel Dulcídio, para as modernas instalações do Km-3, calcula o diretor de Administração da Copel.
- O edifício sede está sendo gradativamente reformado e modernizado e as diretorias concentrarão suas equipes no local. São profissionais que municiam os diretores de dados e informações.
- No primeiro andar será instalada uma sala de vídeo conferência e locais de reuniões para recepção de visitantes e técnicos estrangeiros em visita à empresa.
- A Agência Centro da Distribuição permanecerá no imóvel da Rua Desembargador Motta. Do mesmo modo, as equipes do Centro de Operações do Sistema e algumas gerências continuarão na Rua Padre Agostinho, dividindo espaço também no Km 3.

# Crescimento Industrial

A eletricidade consumida a mais pelas indústrias, em apenas quatro meses, daria para abastecer cidades do porte de Foz do Iguaçu ou Cascavel durante um ano inteiro

O consumo de energia elétrica nas indústrias paranaenses aumentou 11,2% durante os quatro primeiros meses deste ano, em comparação a idêntico período de 1999. A atividade industrial absorve 39% de toda a eletricidade distribuída pela Copel e exerceu, em razão disso, forte influência na variação média apurada no estado pela empresa, entre janeiro e abril, que chegou a 6,9% de crescimento. No período, foram consumidos no mercado atendido pela Copel 5.480.291 MWh (megawatts-hora), contra 5.127.252 MWh no primeiro quadrimestre de 1999. Em números aproximados, essa diferença equivale a toda eletricidade consumida em um ano por Cascavel ou Foz do Iguaçu. Especificamente entre as indústrias, a demanda entre janeiro e abril deste ano totalizou 2.172.269 MWh enquanto a do ano passado chegou a 1.953.560 MWh. Além do expressivo crescimento no consumo industrial, também no comércio a variação superou a média estadual no quadrimestre com 7,4% de incremento. Essa categoria representa 16% do mercado da Copel. A classe de consumo rural (7% do mercado total) demandou 6,5% mais e a residencial, o segmento mais numeroso e com participação relativa de 27% no mercado atendido pela companhia, apresentou discreto crescimento de 2,7%. Em 30 de abril passado a Copel contava com 2.781.614 ligações atendidas diretamente em todo o Estado, ou 27.995

consumidores mais que em 30 de abril de 1999, perfazendo variação de 3,1% no seu universo de clientes.

**Maiores variações** - A maior variação percentual no segmento fabril aconteceu no setor de material de transportes, que agrega montadoras, fábricas de motores e seus fornecedores, onde a elevação chegou a 62,8%. Essa atividade já representa 5,5% na estrutura do mercado industrial da Copel. Em outros setores o consumo de eletricidade também aumentou de maneira bastante expressiva, casos da indústria da construção (onde a variação chegou a 24,2%), madeira (22,7%), metalurgia (21,2%), vestuário, artefatos de tecidos e para viagem (19,8%), têxtil (18,5%), material elétrico e de comunicação (18%), matérias plásticas (17,5%), borracha (16,6%), química (16,5%) e produtos farmacêuticos e veterinários (15,6%).

Igualmente os dois ramos de atividade de maior peso na composição do

mercado industrial da Copel tiveram desempenho positivo no quadrimestre: os setores de papel, papelão e celulose e de produtos alimentares, que juntos somam 45% de participação relativa na categoria, consumiram respectivamente 5,7% e 7,3% mais eletricidade que no ano passado.

Para fins de análise, a Copel classifica seus 43.142 consumidores industriais em 25 segmentos segundo o ramo de atividade principal. No comparativo janeiro/abril de 2000 e janeiro/abril de 1999, a variação no consumo de energia elétrica (vista como importante indicador da atividade econômica) foi positiva em 21 deles. No período em questão, o consumo no quadrimestre só foi menor nas indústrias de fumo (declínio de 70,9%), refino de petróleo e destilarias de álcool (menos 17,9%), minerais não metálicos (indústrias de cimento e cal, principalmente, com 1,1% negativo) e na classificação "diversas", onde a demanda caiu 2,8%. ■■■



Consumo de energia cresce 11% na indústria e hidreletricas geram mais



# Mercado internacional

## O crescimento do consumo elétrico no Brasil demanda uma hidrelétrica de Itaipu a cada três anos

Curitiba teve o privilégio de receber e hospedar por uma semana, entre 21 e 26 de maio, quase 400 técnicos e profissionais vinculados ao setor elétrico de 25 países que vieram participar do 7º Simpósio de Especialistas em Planejamento da Operação e Expansão Elétrica (Sepope). Este evento, bianual, é considerado o mais importante entre todos os que são periodicamente organizados pelo Comitê Brasileiro da Cigré – Conferência Internacional de Grandes Redes em Alta Tensão. Esta sétima edição do Sepope teve o patrocínio da Eletrobrás, Furnas e Copel – empresa que também organizou e coordenou o encontro. O próximo, já está acertado, acontece em maio de 2002 em Brasília, sob os auspícios da Eletronorte.

A abertura oficial do Simpósio em Curitiba foi feita pelo presidente Ingo Hübert. Falando na oportunidade, ele destacou a importância da atividade como suporte essencial ao funcionamento do setor elétrico e chamou a atenção para os desafios impostos por um contexto de mercado totalmente novo, onde a integração geopolítica – traduzida pela interligação dos sistemas elétricos dos diferentes países – já é realidade. “Ao ritmo atual, a oferta de energia elétrica no Brasil precisa crescer uma Itaipu a cada 3 anos”, lembrou Ingo, dando a exata medida da responsabilidade que os planejadores do sistema elétrico brasileiro têm nas mãos. ❧

## Trabalhos Técnicos

Ao longo da semana, os participantes do Sepope (consultores, investidores, fabricantes de equipamentos, pesquisadores e de concessionárias de energia, universidades e organismos reguladores governamentais) dedicaram-se a assistir e a debater assuntos relacionados aos três grandes temas propostos como balizadores das discussões:

riscos e oportunidades do mercado de energia no Brasil, papel, responsabilidade e desafios dos novos agentes introduzidos após a reestruturação do setor e as lições deixadas pelo blecaute de 11 de março do



O setor elétrico nacional será interligado aos sistemas dos países vizinhos

ano passado no planejamento e controle do sistema elétrico visando a prevenção de novas ocorrências. Nada menos que 167 trabalhos técnicos foram

apresentados no Simpósio, divulgando as experiências e as novas técnicas em uso na especialidade no Brasil e em outros países. Paralelamente à programação técnica do 7º Sepope, concessionárias, fabricantes de equipamentos e empresas prestadoras de serviços puderam mostrar seus mais recentes produtos e

suas inovações numa exposição.

Em termos de participação, o Simpósio teve como platéia técnicos e especialistas oriundos do Brasil, Estados Unidos, Japão, Reino Unido, Chile, China, Bélgica, Malásia, Islândia,

Eslovênia, Alemanha, Argentina, Filipinas, Canadá, Rússia, Índia, Polônia, Suíça, Suécia, Noruega, França, México, Austrália, Portugal e Colômbia. ❧

# USINA HIDRELÉTRICA FOZ DO CHOPIM



Foz do Chopim - Operação comercial terá início no próximo ano

**A**s obras da Usina Hidrelétrica de Foz do Chopim tiveram início em fevereiro passado e o início da operação comercial está prevista para julho de 2001.

A Superintendência de Engenharia da Copel Geração – Gesen - está realizando a gestão técnica para implantação da usina e já foram contratados os principais fornecedores.

Para viabilizar o empreendimento, cujo investimento é da ordem de R\$ 40 milhões, foi constituída a Foz do Chopim Energética Ltda., uma empresa de capital privado, com participação da Copel (35,77%) e da DM Participações, Administração e Planejamento Ltda. (64,23%).

## Histórico

O enchimento do reservatório da Usina Hidrelétrica de Salto Caixas, com 1240 MW, no rio Iguaçu, em outubro de 1998, atingiu parcialmente a Usina Hidrelétrica Júlio de Mesquita Filho, com 44 MW, situada no rio Chopim, próximo a sua foz.

A Copel realizou, então, estudos para aproveitamento do potencial hidráulico remanescente e das estruturas não atingidas pelo reservatório de Caxias. Entre as alternativas analisadas foi adotada a opção de construir uma usina com duas turbinas tipo Francis de eixo vertical e potência instalada total de 27,6 MW. 🚧

# Ouve, vê e resolve

O sistema de atendimento telefônico da Copel registra cerca de 300 mil chamadas anuais de consumidores. A grande maioria dos telefonemas é para tratar de assuntos corriqueiros: pedidos de ligação de luz em casas novas; religações, informações sobre falta de energia em algum ponto da cidade. O teletendimento da Copel recebeu, ano passado, o certificado ISO 9002 pela excelência no atendimento – a média de espera de cada chamada é de apenas 3 segundos – e os profissionais que operam o sistema conhecem a empresa e resolvem a grande maioria das chamadas.

Quando a resposta do teletendimento e/ou pela agência não é satisfatória, os telefonemas dos clientes são transferidos para a Ouvidoria. O atual diretor de Marketing da empresa, engenheiro Lindolfo Zimmer, acumula



O diretor de marketing e ouvidor Lindolfo Zimmer e Magali Etcheverry

também o cargo de ouvidor e, em conjunto com a funcionária Magali Etcheverry, 19 anos de empresa e conhecedora do funcionamento da máquina administrativa da Copel, atendem os clientes e analisam os processos para uma solução mais adequada.

Os problemas ocasionais de eletricidade nos bairros são atendidos pelo teletendimento. São os casos ocasionais causados por pipas nas linhas, vandalismo ou sobrecarga, estas últimas causadas pelas ligações clandestinas (gatos). Essas ligações clandestinas são as maiores causas de sobrecargas em toda uma região, seguida dos problemas de vandalismo. Os consumidores regulares, entretanto protestam junto à Ouvidoria contra as quedas de luz causadas pelos gatos.

Na Ouvidoria deve-se observar a máxima de que “cada caso é um caso único” e merece toda a atenção da empresa. Por essa razão, todos os processos abertos são analisados e obrigatoriamente respondidos. A maioria das chamadas é de Curitiba e poucas pessoas comparecem pessoalmente para reclamar.

Outro tipo de reclamação constante é a variação da tarifa ao final dos meses. Apesar do cliente ter recebido os esclarecimentos através do teletendimento e/ou agência,

muito, ainda com dúvidas, ligam para a Ouvidoria e explicam “que não gastaram tanta energia”, mas a conta veio mais alta que o costume.

Nesse caso, explica Magáli, após análise do cadastro, é solicitada a confirmação de leitura e inspeção na Entrada de Serviço para verificar se há alguma irregularidade.. Na maioria das vezes o consumidor concorda que, por alguma razão, naquele mês ele deve ter afrouxado a vigilância e o consumo

em sua casa foi mesmo acima da média.

Ano passado, logo após o blecaute a ouvidoria se viu às voltas com outro tipo de telefonemas: pessoas que queriam se aproveitar do fenômeno para pedir ressarcimento pelas suas TVs e aparelhagens de som queimados. Uma única e

singela pergunta – que dia a sua TV queimou? – derrubava a maioria das reclamações sem base. A maioria dos reclamantes admitia que o aparelho já estava queimado antes do blecaute ou queimara dias depois.

**Causos** - Além dos casos normais, há alguns complicados, ou “causos” em que a ouvidoria deve ter muita cautela e diplomacia.

Em uma ocasião um consumidor ligou para a Ouvidoria e cobrou um salário da Copel. Disse que era sensitivo e tinha poderes paranormais e há meses consertava lâmpadas queimadas e transformadores defeituosos. Queria uma indenização pelos serviços prestados, além, é claro, de salário pelos serviços que ainda iria prestar.

A solução foi salomônica: ele foi aconselhado a agradecer a Deus pelo dom recebido e coletar provas sobre os consertos e trazê-las para exame do ouvidor. ☺☺

Endereço da Ouvidoria:

Rua Cel. Dulcídio 800-7º andar  
80 420-170 – Curitiba

Fone: (0xx41) 322-3330 (aceita ligação a cobrar)

Fax: (0xx41) 331-3277

Email:ouvidoria@mail.copel.br

# “ Voluntariado ”

## O altruísmo e os Grandes Corações da COPEL

**C**ada vez mais colaboradores participam de ações voluntárias importantes, seja ela pintar uma porta de escola, ministrar um curso ou participar de uma ONG ( Organização Não Governamental ), retratando um exemplo claro de empresa cidadã, preocupada com sua responsabilidade civil e social, através da consciência desses profissionais de “grande coração altruísta”. Parabéns aos que diante de suas limitações (tempo, compromissos, energia e motivação), conseguem encontrar uma maneira pró-ativa de melhorar o mundo do seu próximo. Parabéns em especial ao grupo de colaboradores de Apucarana (Equipes Técnica e Comercial da Unidade de Distribuição de Apucarana - UDAPA e a representante da Copel Tecnologia da Informação - CTI) por transformarem o ambiente de uma escola pública, num processo de multiplicação do aprendizado adquirido através da prática do programa 5S em suas unidades. Orgulhamo-nos dessas pessoas e suas nobres e exemplares atitudes. Com o objetivo de ampliar esta consciência, doravante a Área de Gestão estará encaminhando a todos os colaboradores mensagens relacionadas a ações isoladas de voluntariado e

também da ONG Brasil 2020, na qual colaboradores de Curitiba estão produzindo intensos resultados.

Elsson Marcos Spigolon.

Superintendente Regional de Distribuição Norte

### Exemplo nobre de voluntariado em Apucarana

Este fantástico exemplo de doação ao próximo foi realizado por colaboradores das Equipes Técnica e Comercial da Unidade de Distribuição de Apucarana - UDAPA e representante da COPEL Tecnologia da Informação, com apoio do gerente da unidade, Décio Luiz Mantine. Após a realização de palestras ao 600 alunos da Escola Municipal Humberto de Alencar Castelo Branco sobre cuidados com eletricidade, o grupo se sensibilizou com a precariedade e insegurança das instalações elétricas e lançando mão do “Know-how” em serviços de eletricidade, aplicação do programa 5S e informática básica, realizou em finais de semana de março, as seguintes melhorias:

- Inspeção detalhada;
- Instalação de trinta calhas dupla, e seis simples com lâmpadas fluorescentes
- Instalação de diversos pontos de

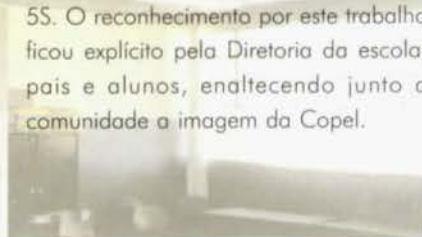
iluminação e tomadas;

- Instalação para computadores com aterramento;
- Individualização das classes com instalação de interruptores em cada uma;
- Substituição de tomadas que estavam soltas e com problemas de fiação;
- Instalação de canaletas para fixação de fiação;
- Substituição da iluminação externa;
- Embutimento da fiação que alimenta o quadro de distribuição;
- Regularização e instalação do chuveiro;
- Revisão completa da fiação no forro e no porão, com a instalação de roldanas para fixação e substituição de fios;
- Informações e orientações aos usuários de computador.

Além da indescritível satisfação dos colaboradores: Bersi, Sandro, Beltrane, Revair, Sartini, Marcelo, Wagner, Lepre, Eliseu, Sinval, Luis Melo, Mauro, Silvane, Ademilson e Maura com os resultados deste trabalho voluntário, o grupo concluiu que foi plantada uma semente sobre noções de segurança com as instalações elétricas e seus benefícios, melhor aproveitamento de seus equipamentos de informática e consciência dos benefícios do programa 5S. O reconhecimento por este trabalho ficou explícito pela Diretoria da escola, pais e alunos, enaltecendo junto a comunidade a imagem da Copel.



Colaboradores de Apucarana que transformam um ambiente escolar



Nova iluminação!

**“Cada um de nós compõe sua própria história e cada ser carrega o dom de ser capaz e de ser feliz”**  
- Almir Sater



# Comunicação de vanguarda

## Parceria operacional entre a Impsat e Sercomtel consolida Londrina como polo tecnológico

**A** Impsat, uma das maiores provedoras de serviços de telecomunicações corporativas da América Latina, inaugurou no dia 4 de maio o seu Teleporto, em Londrina, projeto nascido de um acordo operacional firmado com a Sercomtel, operadora de telecomunicações de Londrina, ano passado. Situado no prédio do Centro Politécnico da Universidade do Norte do Paraná (Unopar), o teleporto visa atender à demanda crescente por serviços de telecomunicações no norte do Paraná. "O Sul é a segunda região mais importante do País e ainda há muito espaço para investimentos em telecomunicações, já que importantes empresas têm focado esforços na

região", disse Daniel Hourquescos, vice-presidente da unidade de negócios redes privadas da Impsat. O executivo salientou ainda que "a Impsat percebeu a oportunidade de negócios e a parceria com a Sercomtel foi crucial para a implantação do segundo teleporto da Impsat na região".

Segundo o presidente da Sercomtel, Rubens Pavan, o Teleporto coloca Londrina numa posição dianteira em telecomunicações, consolidando a cidade como um pólo tecnológico "A partir do teleporto, Londrina e região ficarão servidas com uma estrutura excepcional para transmissão de voz, dados e imagem operando com o que há de mais avançado em comunicações e informações, serviços ofertados a

custos baixos. O teleporto permitirá que as empresas dispensem a manutenção de estruturas próprias", afirma Pavan. O acordo operacional selado no ano passado busca desenvolver oportunidades para ampliar os serviços e capacidades tanto da Impsat como da Sercomtel no Paraná e em todo o Brasil. No projeto do teleporto de Londrina, a Sercomtel será a responsável por prover os links de chegada (last miles) dos clientes paranaenses até o teleporto, já que conta com a outorga da Anatel para atender as regiões de Londrina e Tamarana. Toda a gestão financeira, operacional e comercial ficará por conta da Impsat, que também assumirá os serviços de transmissão via fibra óptica, rádio e satélite. ■■■



O novo teleporto de Londrina coloca a cidade na vanguarda das comunicações no estado do Paraná e no país



Marco Antonio Laffranchi (Unopar), Rubens Pavan (Presidente da Sercomtel) e Daniel Hourquescos colocam Londrina na dianteira da telecomunicações no sul

De acordo com Marcos Malfatti, gerente da regional Sul da Impsat, o novo teleporto já está conectado, via fibra óptica, com o teleporto de Curitiba e um funcionará como backup do outro. "O Centro Politécnico da Unopar era anteriormente as instalações do Banco do Brasil por isso possui excelente infra-estrutura: luz, nobreaks, ar-condicionado, além de situar-se dentro de um centro de excelência e desenvolvimento profissional, uma universidade. Além disso, apresenta boas condições de last mile pela Sercomtel, boa visada das antenas, entre outras vantagens", explica o executivo.

O teleporto de Londrina já conta com uma antena para cobertura nacional (satélite B3 com sistema de RF redundante), uma antena para cobertura internacional (satélite 803), capacidade terrestre ampla com fibras ópticas, 34 Mbps entre os teleportos de Curitiba e Londrina por fibra óptica, equipamentos de apoio, entre outros. Empresas como Cooperativa Integrada, Supermercados Condor, Net21, Unopar, Onda, Sercomtel, Milênia, Inbropenet, Dixie Toga, entre outras, já estão se utilizando dos serviços do novo teleporto da Impsat.

### Integração reduz custos

*Projetado para atender às necessidades de transmissão de voz, dados e imagens de companhias no Brasil e no exterior, o teleporto é um centro avançado de integração de redes de telecomunicações que pode ser compartilhado por diferentes empresas. Assim, essa infraestrutura possibilita o atendimento aos clientes de acordo com suas necessidades específicas, reduzindo substancialmente os custos de implantação de redes.*

*A centralização dos serviços de rede através de teleportos, utilizando equipamentos de última geração, fibras ópticas, LPs, links de rádios (wireless) e satélites, permite às corporações compartilhar uma mesma estrutura de onde as informações são recebidas e transmitidas para múltiplas localidades.*

### Impsat

Impsat Fiber Networks é o provedor líder de Internet e de serviços de telecomunicações integrados de voz e dados para redes privadas na América Latina. A companhia está construindo uma rede de banda larga de alta capacidade utilizando tecnologias avançadas como IP/

ATM switching, DWDM e fibras ópticas NZDF. A Impsat provê serviços para mais de 1.700 companhias nacionais e multinacionais, entidades governamentais e serviços wholesale para Carriers, ISPs e outros provedores na região. Os acionistas primários da Impsat incluem o grupo Pescarmona, os fundos de ações privados controlados pelo Morgan Stanley Dean Witter, e a British Telecom.

### Sercomtel

A Sercomtel S/A Telecomunicações é a operadora de telefonia fixa de Londrina, Paraná. A Sercomtel consolidou-se no mercado como uma das melhores prestadoras de telecomunicações do país e pioneira na ativação de modernas tecnologias. Seus sócios são a Prefeitura de Londrina e a Copel- Companhia Paranaense de Energia Elétrica. A Sercomtel está aproveitando as oportunidades do mercado para expandir sua área de atuação e se transformar numa empresa multisserviços. A operadora tem participação significativa na composição acionária do Onda (maior provedor de internet do Paraná), Adatel (que ganhou a licitação para explorar TV por assinatura em Osasco e São José (SC) e ASK. 📺



# Comportamento e Cidadania

**A** Gestão de Segurança do Trabalho no Polo do Km 3, parabeniza a todos pela consciência no trânsito. Segundo Luiz Carlos do Amaral (GESGE/GESEN/GESPC), coordenador do projeto, “nossos condutores já estão mudando seus hábitos e agora já é comum vermos os colegas motoristas do Km 3 sendo corteses e parando o veículo educadamente antes da faixa de pedestre, dando passagem a quem de direito, os demais colegas pedestres”.

O número das reclamações quanto ao excesso de velocidade no Polo do Km 3 já diminuiu consideravelmente, portanto o desafio continua.

Falta agora a consciência de alguns pedestres para o correto uso das calçadas que foram construídas junto aos acessos dos blocos e para atravessar na faixa de pedestre, evitando assim o risco de ser atropelado por motoristas desatentos.

Ao pessoal da UNTI nossos votos de boas vindas ao Polo do Km 3. #

## CTE comemora um ano

Bolo, sucos, balões e muita descontração marcaram a festa de um ano de atividades da Unidade de Negócios de Telecomunicações. Superintendentes, gerentes e colaboradores, lotados em Curitiba, estiveram reunidos, no dia 05 de abril, para juntos comemorarem o sucesso desta unidade de negócios que é a Copel Telecomunicações.



## Medição eletrônica de Energia Tecnologia Lactec Criando alternativas antes impossíveis

O uso de medidores eletrônicos de energia vem gradativamente ganhando espaço. A razão central para tal reside nas alternativas técnicas que eles oferecem, tanto do ponto de vista das grandezas que possibilitam medir, quanto da forma em que a venda e o uso de energia podem ser tratados. Por exemplo, enquanto os medidores residenciais convencionais (eletromecânicos) medem somente a energia ativa, os

alta qualidade, com custo mínimo, e projetados de forma a atender as características próprias do mercado energético brasileiro, o Lactec desenvolveu um projeto intenso nesta área, que contempla tanto medidores monofásicos quanto polifásicos, utilizando tecnologia de ponta, e apresentando as características técnicas listadas na tabela acima. Trata-se, portanto, de um projeto totalmente nacional, com suporte de engenharia local,

| Característica                      | Medidor convencional | Medidor convencional adaptado | Medidor eletrônico |
|-------------------------------------|----------------------|-------------------------------|--------------------|
| Medição de energia ativa            | ✓                    | ✓                             | ✓                  |
| Medição de energia reativa          | ✗                    | ✓                             | ✓                  |
| Medição do fator de potência        | ✗                    | ✗                             | ✓                  |
| Medição com tarifa diferenciada     | ✗                    | ✓                             | ✓                  |
| Saída digital de dados              | ✗                    | ✓                             | ✓                  |
| Pré-venda (via cartão)              | ✗                    | ✗                             | ✓                  |
| Desligamento/religamento remoto     | ✗                    | ✓                             | ✓                  |
| Alarme de ligação incorreta         | ✗                    | ✗                             | ✓                  |
| Permite registrar faltas de energia | ✗                    | ✗                             | ✓                  |
| Operação programável                | ✗                    | ✗                             | ✓                  |

medidores eletrônicos permitem medir as energias ativa e reativa, permitem medidas com tarifa diferenciada de acordo com o horário do dia (Tarifa Amarela), bem como permitem a pré-venda de energia (através de cartão magnético ou com microchip, por exemplo). Uma comparação geral entre os medidores residenciais convencionais e os medidores eletrônicos consta na tabela abaixo.

No caso dos medidores convencionais adaptados (mencionados na tabela acima), é importante ressaltar que as adaptações são normalmente constituídas por módulos eletrônicos acoplados ao medidor eletromecânico convencional, resultando num conjunto de custo relativamente elevado e pouco flexível do ponto de vista operacional. Com relação ao preço dos medidores eletrônicos, apesar do mesmo ter sido inicialmente significativamente mais elevado do que o dos medidores convencionais, os avanços tecnológicos e a demanda crescente dos mesmos vêm causando uma queda gradual nos preços. Desta forma, mesmo sem levar em conta suas inúmeras vantagens, alguns modelos, especialmente aqueles de maior porte (trifásicos), já apresentam preços competitivos. Além disso, se compararmos o custo de fazer-se modificações ou adaptações nos medidores eletromecânicos nos casos de características especiais serem necessárias (tarifa diferenciada, por exemplo), os medidores eletrônicos mostram-se, normalmente, vantajosos.

Com vistas a obter uma linha de medidores versátil, de

do qual resultou uma linha ampla de medidores eletrônicos residenciais. Os referidos medidores estão atualmente em fase de testes junto à Copel, e a tecnologia dos mesmos está em processo de transferência para uma indústria brasileira, que será responsável por sua fabricação e comercialização, com a participação e responsabilidade técnica permanentes do Lactec.

A foto mostra o modelo básico do medidor eletrônico o qual microprocessado e programável, possui terminal para ligação (opcional) a um canal de comunicação, para leitura e operação remotas.

Dentre as diversas vantagens e inovações possibilitadas pela medição eletrônica (conforme tabela anterior), duas têm



Modelo básico do medidor eletrônico de energia

recebido destaque especial: a tarifa diferenciada e a pré-venda de energia.

No caso da tarifa diferenciada, o medidor permite uma série de programações para cada um dos dias da semana. Por exemplo, ele pode ser programado para operar com tarifa mais elevada nos horários de pico de demanda (entre 18h e 21h, por exemplo), e com tarifa reduzida nos demais períodos do dia. Desta forma, com o uso planejado de energia, o usuário poderá ter um consumo maior e, ainda assim, ter uma redução de preço.

Já no caso da pré-venda de energia, o medidor opera baseado em "créditos" de energia. Para tal, o sistema faz uso de um cartão para compra de energia (*smartcard*, o qual tem aparência semelhante a um cartão magnético, porém contém um microchip no seu interior, que lhe confere versatilidade e segurança praticamente absoluta).

A operação do sistema é extremamente simples e segura. Um cartão *smartcard* é fornecido junto com o medidor, e contém a identificação do mesmo gravada no seu interior. De posse do cartão, o usuário poderá adquirir uma certa quantidade de kWh em qualquer um dos pontos de venda de energia (farmácias, por exemplo, ou, possivelmente, caixas eletrônicas), cujos créditos correspondentes serão então gravados no cartão. Ao retornar à sua residência, basta ao usuário inserir o cartão na leitora de cartões que acompanha o medidor eletrônico e selecionar a opção correspondente para que os créditos sejam transferidos do cartão para o medidor. Ao fazer a descarga do cartão, a operação ficará registrada no medidor, enquanto o display digital da leitora mostrará automaticamente a quantidade de créditos adquiridos. A propósito, o display mostra permanentemente o saldo de energia disponível, além de diversas outras informações, como autonomia, potência instantânea, e leitura (kWh) de medição.

de Phoenix, Arizona, o qual recebeu um índice de aprovação de 92% por parte dos usuários (*Revista Transmission and Distribution*, página 46, abril/2000).

A figura abaixo mostra os equipamentos básicos do sistema de pré-venda de energia, desenvolvido pelo Lactec em parceria com a Procomp (empresa especializada em automação bancária). À esquerda, são mostrados os equipamentos do posto de venda de energia, onde o lojista efetua o carregamento do cartão e imprime o recibo de venda. Como pode-se observar, o sistema é parecido com aquele utilizado



Equipamentos básicos do sistema de pré-venda de energia: à esquerda, são mostrados os equipamentos do posto de venda (máquina registradora e leitora de cartão), além do *smartcard*; à direita, aparecem os equipamentos instalados na residência do usuário (medidor inteligente e leitora de cartão).

para pagamento com cartão de crédito, só que aqui o usuário não necessita digitar nenhuma senha, uma vez que no cartão está gravado o número do medidor (isto é, os créditos só poderão ser descarregados no medidor correspondente). À direita, é mostrado o conjunto de equipamentos instalados na residência do usuário, o qual consiste de um medidor eletrônico inteligente, ao qual está acoplada uma leitora de cartões. Cabe ressaltar que, enquanto o medidor é instalado em local externo à residência (para que a concessionária tenha acesso a ele), a leitora localiza-se no interior da mesma. Dentre as diversas formas possíveis de interligação entre o medidor e a leitora, a ligação através de fios telefônicos (versão atual) ou através de PLC (comunicação pela própria rede de energia) são normalmente preferidas.

próprio, o corte só ocorrerá de segunda a sexta-feira, em horário comercial. Adicionalmente, é possível programar o número exato de dias de inadimplência, de acordo com a tipo de aplicação (por exemplo, o medidor pode ser programado para efetuar o desligamento somente após decorridos 30 dias do esgotamento dos créditos). O saldo negativo de energia fica registrado no medidor, sendo abatido automaticamente na próxima carga. O religamento do medidor ocorrerá automaticamente no momento em que o cartão for inserido na leitora do medidor, desde que, obviamente, resulte um saldo positivo de créditos.

Outra pergunta frequente refere-se à perda do cartão. Neste caso, o usuário poderá obter um novo cartão junto à concessionária, no qual será gravado novamente o número do medidor, sendo o mesmo fornecido com a mesma quantidade de créditos da última compra. No entanto, cada transação possui um código, o qual fica armazenado no medidor, fazendo com que a operação de descarga seja automaticamente invalidada caso o cartão tenha sido descarregado antes da perda.

Como pode-se observar, uma série de alternativas se abrem para as concessionárias de energia com o uso da medição eletrônica, as quais deverão, em última análise, permitir um melhor controle sobre a venda e uso de energia elétrica, além de criar oportunidades de melhoria na qualidade dos serviços prestados. Informações adicionais sobre medição eletrônica de energia podem ser obtidas junto ao Lactec (41-3616247, 41-3616204, [jcarlos@lactec.org.br](mailto:jcarlos@lactec.org.br), [pedroni@lactec.org.br](mailto:pedroni@lactec.org.br)).



Com respeito às vantagens do sistema de pré-venda, as principais são as seguintes:

- Elimina a necessidade de leitura no local, a qual pode ter custo relativamente elevado, particularmente no caso de consumidores em locais remotos (o mesmo aplica-se para a emissão de fatura e cobrança);
- Elimina a necessidade de envio de eletricista para corte ou religamento de consumidores;
- Permite ao consumidor um melhor gerenciamento do uso (e custo) de energia elétrica;
- Possibilita o registro automático das faltas de energia;
- Dentro de um programa de qualidade de energia, possibilita dar créditos de energia ao consumidor, automaticamente, no caso de faltas de energia;
- No caso de um mercado aberto, permite que o consumidor compre energia da concessionária que oferece o menor preço;
- Em prédios novos, os medidores podem ser instalados no mesmo andar dos apartamentos, possibilitando, assim, o uso de um barramento único, reduzindo portanto o custo da construção;
- Para locadoras prediais, permite melhor controle sobre as contas de energia dos inquilinos no caso de inadimplência ou desocupação dos imóveis;
- É conveniente para locais onde o usuário não necessita de energia elétrica durante todos os meses do ano (certos imóveis em locais de veraneio, por exemplo).



O consumidor vai comprar energia no comércio



Quanto aos aspectos operacionais, uma das perguntas mais frequentes refere-se à possibilidade dos créditos expirarem durante a noite, ou final de semana, ou durante um período de viagem, em que, por exemplo, a geladeira ficaria sem energia. No entanto, o medidor eletrônico, por ser inteligente, permite solucionar este problema facilmente. Primeiramente, vários níveis de alarmes são emitidos pelo sistema, tanto no display quanto através de bip sonoro, iniciando-se alguns dias antes dos créditos expirarem (de forma programável, com base no perfil de consumo do usuário). Além disso, ele permite dar um certo número de créditos negativos ao usuário (equivalente a um cheque especial), e, uma vez que o medidor possui calendário próprio, o corte só ocorrerá de segunda a sexta-feira, em horário comercial. Adicionalmente, é possível programar o número exato de dias de inadimplência, de acordo com a tipo de aplicação (por exemplo, o medidor pode ser programado para efetuar o desligamento somente após decorridos 30 dias do esgotamento dos créditos). O saldo negativo de energia fica registrado no medidor, sendo abatido automaticamente na próxima carga. O religamento do

medidor ocorrerá automaticamente no momento em que o cartão for inserido na leitora do medidor, desde que, obviamente, resulte um saldo positivo de créditos.

Outra pergunta frequente refere-se à perda do cartão. Neste caso, o usuário poderá obter um novo cartão junto à concessionária, no qual será gravado novamente o número do medidor, sendo o mesmo fornecido com a mesma quantidade de créditos da última compra. No entanto, cada transação possui um código, o qual fica armazenado no medidor, fazendo com que a operação de descarga seja automaticamente invalidada caso o cartão tenha sido descarregado antes da perda.

Como pode-se observar, uma série de alternativas se abrem para as concessionárias de energia com o uso da medição eletrônica, as quais deverão, em última análise, permitir um melhor controle sobre a venda e uso de energia elétrica, além de criar oportunidades de melhoria na qualidade dos serviços prestados. Informações adicionais sobre medição eletrônica de energia podem ser obtidas junto ao Lactec (41-3616247, 41-3616204, [jcarlos@lactec.org.br](mailto:jcarlos@lactec.org.br), [pedroni@lactec.org.br](mailto:pedroni@lactec.org.br)). 📞

## DISDL lança campanha humanitária

**A** Superintendência Regional de Distribuição Leste, por iniciativa da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA/CTA, está promovendo uma campanha de grande dignidade e elevado cunho humanitário e que, por isso mesmo, merece o apoio de todos aqueles que dela tomem conhecimento. Mais ainda porque a campanha não busca ajuda financeira nem nenhuma outra espécie de doação material.

Trata-se do seguinte: se você souber de alguma pessoa doente, que sobreviva graças a algum tipo de aparelho elétrico conectado ao organismo – ligue para (0XX)41 - 3105836 e nos forneça qualquer informação que nos permita contatar a família ou cadastrar os dados da pessoa. Você pode nos ajudar também mediante sugestões de fontes onde possamos buscar informações para a elaboração desse cadastro.

Com isso, poderemos oferecer a essas pessoas o mesmo atendimento prioritário que concedemos a clínicas e hospitais nos casos de interrupção do fornecimento de energia elétrica. Esse atendimento consiste em proceder ao restabelecimento do sistema o mais rápido possível, no caso de interrupção acidental, e de avisar diretamente o consumidor, no caso de desligamento programado.

Nossos primeiros contatos sobre este assunto foram com

médicos e profissionais de clínicas e hospitais, pedindo informações sobre pacientes domiciliares dependentes de aparelhos elétricos vitais. A repercussão dessa iniciativa foi das mais calorosas e estimulantes. Os médicos chegaram a nos perguntar porque a COPEL não divulga uma campanha como essa na televisão.

Por enquanto a campanha vem sendo implementada pela Superintendência Regional de Distribuição Leste, mas fica a sugestão de seu desenvolvimento em todo o Paraná, inclusive com possibilidade de parceria gratuita com órgãos de divulgação, que saberão reconhecer o forte apelo da campanha da COPEL junto ao público geral. ☺☺



DISQUE (0XX) 41 -3105836

Ajude-nos a cadastrar pessoas que sobrevivem com o uso de aparelho elétrico vital.

Sua ligação pode salvar uma vida.

## Cipa/UDLIT promove reunião especial

**A** comissão Interna de Prevenção de Acidentes da Unidade de Distribuição Litoral – CIPA/UDLIT promoveu, dia 19.01.2000, no Hotel Regency Capela, em Antonina, sua primeira reunião do ano, que constituiu também oportunidade de confraternização dos participantes.

Na reunião, o Troféu Segurança foi repassado pelo responsável pela Agência Pontal do Paraná, Amauri Martins, ao colaborador da Agência Matinhos, Diomar Ramos Patrício.

(A AGPTP detinha o troféu relativamente ao terceiro trimestre/99 e a AGAMAS foi a vencedora do quarto trimestre.) Também foi outorgada medalha à bolsista da Agência Antonina, Damiane Almeida Camargo, que elaborou o melhor texto sobre Segurança em concurso promovido pela CIPA. Ao final da reunião, houve tempo ainda para a participação dos bonecos Dom Quixote e

Dulcinéia, que abrilhantam o carnaval de Antonina.



Damiane recebeu medalha pelo melhor texto

## 300 mil quilômetros sem acidentes

Nosso colega César Eduardo Baschta, da Equipe Técnica da Unidade de Distribuição Curitiba-Norte, completou a expressiva marca de 300.000 quilômetros rodados com veículos da Copel sem envolvimento em acidente. (Essa distância representa 7,5 voltas ao redor da Terra.) Segundo seus companheiros de trabalho, "César é realmente um exemplo de profissional, zeloso com a segurança e com o patrimônio da Companhia". (Na foto, César, à esquerda, recebe certificado alusivo ao feito, entregue pelo líder da ETECBN, Carlos Augusto.)



## Segurança: mais um curso de resgate



Os instrutores Gérson Luiz Gorski, Osvaldo Rodrigues Biscaia e Jurandir Pimentel Barbosa, da área de Suporte e Gestão Leste, treinaram mais um grupo de colaboradores da COPEL e de área franqueada, ministrando prática de resgate de acidentados em postes da rede elétrica. O treinamento foi realizado em Paranaguá, em janeiro último.

## Dias das mães em Salto Caxias

No dia 13 de maio foi realizado na Usina de Salto Caxias um jantar dançante em homenagem ao dia das mães, promovido pela Associação Copel Caxias.

O evento reuniu cerca de 250 pessoas, entre empregados da Copel que atuam na Usina Salto Caxias, dependentes e empregados de outras áreas da empresa. Houve a distribuição de rosas às mães e sorteio de vários brindes. A noite estendeu-se com um baile animado pelo conjunto musical LBS, de Toledo.





# Sete anos sem acidentes



Colaboradores da Equipe Comercial de Londrina - ECOLNA

## Certificação 5s em Centenário do Sul



Colaboradoras da Agência Centenário do Sul

## Campanha Cultural

Os Colaboradores de Londrina da UTNOR e da DISDT deram um exemplo de cidadania unindo-se na Campanha Cultural ano 2000, coordenada pela colaboradora Christina Garcia, na qual direcionaram parte do IPTU pago para projetos culturais de Londrina, aprovados pela Secretaria Municipal de Cultura. Este é o segundo ano da campanha e o montante arrecadado, em torno de R\$ 12.000,00, irá beneficiar projetos de teatro, canto, orquestra de câmara, ópera, dança e concertos. Parabéns aos colaboradores de Londrina pela consciência cultural e social.

## Trabalho - Direito do Homem e da Mulher

Para comemorar esse direito, cerca de 125 colaboradores da Unidade de Distribuição de Cornélio Procópio - UDCPO e familiares de várias localidades (Cambará, Andirá, Santa Mariana,

A Equipe Comercial de Londrina - ECOLNA comemorou em 29/04/2000 a honrosa marca de isenção de acidentes nos últimos sete anos. Trata-se de um resultado decorrente do alto grau de responsabilidade dos profissionais da equipe. Parabéns aos colaboradores e presidentes da CIPA/ECOLNA: Valcir(atual), Cláudio(1998/99), Naor(1997), Célio(1996), Gonçalo(1995), Marcos(1994) e Luiz Ferreira(1993).



Entrega do Certificado 5S na Agência Centenário do Sul

O programa 5S já tinha histórico na Agência de Centenário do Sul - AGCES, quando em 1999 foi adequado ao formato da certificação 5S. Reuniões, palestras e força de vontade resultaram na aplicação da filosofia em uma série de melhorias e todo este empenho e paixão pelos 5S, conduziu muito bem a Agência na obtenção do Certificado, o qual foi entregue no dia 07/04/2000, durante coquetel.

Cornélio Procópio, Assaí, Uraí, São Sebastião da Amoreira, São Jerônimo da Serra etc.), se reuniram em Bandeirantes, na Associação da Copel.

Cheios de garra, competiram no torneio de futebol suíço, masculino e feminino, aliás, cabe ressaltar que, pela primeira vez, houve uma atividade para as mulheres se descontraírem e que por sinal se saíram muito bem no torneio de truco e tranca. Foram campeões a equipe de Cornélio Procópio no futebol suíço e tranca e equipe de Bandeirantes no truco e empate de 5x5 no futebol feminino. Além das atividades esportivas o pessoal de Bandeirantes contratou professoras que cuidaram das crianças realizando jogos e brincadeiras enquanto os pais se deliciavam com a Costela de fogo de chão preparado pelo colaborador Silvestre que veio lá do Sul do Estado.

Desde os primórdios da humanidade há a necessidade de corporativismo e união para o trabalho organizado e eliminação do Stress. Para isso a UDCPO conta com um time sempre UNIDO no trabalho e no lazer. Parabéns!!!"

## Uma parceria em benefício de estudantes carentes

A Unidade de Distribuição de Londrina – UDLNA, através da Equipe de Suporte está apoiando o Projeto “Escola no Clube”, com o objetivo de levar aos alunos de 5ª a 8ª séries, palestras sobre riscos com energia elétrica. As palestras são ministradas pelas colaboradoras Shirley Fátima Bueno e Maria Edith Rocha, incluindo a apresentação do vídeo “Procel na Escola” e entrega de kits sobre o assunto, além de orientações sobre utilização de energia elétrica.

Este programa é de criação e organização do IATE CLUBE de Londrina, objetivando integrar a comunidade escolar ao clube, proporcionando a alunos carentes a possibilidade de conhecer, vivenciar, e desfrutar das atividades desportivas e culturais de um clube social, focando o desenvolvimento de valores e atitudes, que promovam a sociabilidade, capacidade criativa e potencial cognitivo. O clube oferece durante o ano letivo, uma vez ao mês: transporte, café da manhã, almoço a pelo menos quarenta participantes, entre alunos e professores.



Colaboradora Edith e Shirley, ministrando palestra.



Estudantes carentes participando de projeto social.

## Projeto conhecer para crescer



reunião com o superintendente.



Participantes do primeiro evento do Projeto Conhecer Para Crescer.

Em consonância com o Processo de Qualidade de Vida da empresa, resgatando práticas já existentes, adequando à necessidade atual, a Superintendência de Distribuição Norte – DISDT iniciou no dia 08 de maio o Projeto “Conhecer para Crescer”. O objetivo principal é de oportunizar a vinculação com o próximo e ampliar a consciência de ser parte do todo. O projeto também propicia compartilhar experiências, ampliar rede de relação. Cria novo canal de interlocução entre os colaboradores, permitindo que os que atuam nas localidades mais distantes percebam que não só a DISDT, mas as outras unidades, desenvolvem ações visando facilitar o trabalho, ao mesmo tempo que os que executam, contribuem para o resultado geral da empresa.

A DISDT programou para este ano dez eventos envolvendo, prioritariamente, colaboradores que estão prestando serviço nas localidades mais distantes (física e geograficamente) como eletricitistas e funcionários com menor tempo de empresa ou de atuação na área.

O projeto oportuniza aos participantes uma visita aos órgãos da sede da DISDT e órgãos que a apoiam.

Convidados envolvidos: Cley José Vaz do Nascimento da COPEL Telecomunicações, Gildartes Tramontina Machado da COPEL Tecnologia da Informação e José da Silva Ministro da COPEL Transmissão.

Na coordenação, as colaboradoras Célia Fonseca Ladea Furlan e Rosa Enice Lazarini Marcori da Área de Gestão.

O encerramento ficou por conta de uma reunião informal e descontraída de mais de uma hora com o superintendente Elsson Marcos Spigolon e o gerente da Área de Gestão Artur Nishikawa.

## Coral infanto-juvenil da Copel de Campo Morão

No dia 07 de Fevereiro do ano 2000 nasce o Coral Infanto-juvenil da COPEL de Campo Mourão visando a formação de um grupo de recreação cultural vibrante e alegre para consolidar mais ainda o canto coral dentro da Empresa que vem se desenvolvendo de forma brilhante e com certeza este coro veio para somar o que há de mais belo na música. Fez sua estréia no XIV Jogos Industriários do Paraná – Fase Municipal em Campo Mourão no dia 24 de Março de 2000, na Sede Social do Clube Recreativo Mouraense, onde o CORAL adulto também se apresentou.



### Formação do Coral:

**Coordenador:** Geraldo Scheleski de Souza.

**Maestrina:** Simone Behrens de Souza.

**Tecladista:** Talita Kungel.

### Coristas:

- |                                  |                                   |
|----------------------------------|-----------------------------------|
| 1. Raquel dos Santos Silva       | 2. Verônica Spilka                |
| 3. Vivian Kruger Silva           | 4. Jéssica Ines V. C. Moreira     |
| 5. Amanda Kruger Silva           | 6. Juliane Valin Camargo Moreira  |
| 7. Thaís Franco Pereira          | 8. Layce Maris Maiante Pinto      |
| 9. Ronny Dalnei F. Mafra         | 10. Inaiara Martins Carneiro      |
| 11. Bárbara Fernanda F. S. Mafra | 12. Adma Larissa Martins Carneiro |
| 13. Taitel de Mello Bandeira     | 14. Nayara Martins Ribeiro        |
| 15. Bianca Zimmermann Bognar     | 16. Mariana Moreira               |
| 17. Belisa Zimmermann Bognar     | 18. Janaina de Oliveira Ribeiro   |
| 19. Felipe Hermann Arias         | 20. Milayne Martins Loyola        |
| 21. Vanessa Hermann Arias        | 22. Julia Cristina dos Santos     |
| 23. Karoline Hermann             | 24. Juliana Regina dos Santos     |

Entre tantas empresas participando dos Jogos Industriários, a Copel mais uma vez brilhou, tendo o orgulho de ter o atleta Walter Luiz Lucena Natálio, recebido o convite para fazer o acendimento da Pira Olímpica.



## UDMGA utiliza recursos de última geração para promover conhecimento da empresa



No mês de abril, dentre as ações desenvolvidas para o intercâmbio com a comunidade, a UDMGA promoveu mais uma palestra em colégios estaduais, desta vez no Colégio Estadual Tancredo Neves em Maringá.

A novidade desta palestra foi a utilização de recursos multimídia para mostrar aos alunos as usinas da empresa, as ações de meio ambiente e outros aspectos da atuação da Copel no estado do Paraná.

O colégio disponibilizou o equipamento e os colegas Sérgio Pansarini e Gilmar Marques utilizaram um CD-ROM multilíngue da Copel que chamou muito a atenção dos alunos.

Este tipo de apresentação será estendida a outros colégios, complementando a palestra sobre riscos com energia elétrica.

# Pit stop da segurança

A Subcomissão de Gestão e Qualidade de Vida da Cipa de Campo Mourão, em parceria com a Polícia Rodoviária de Goioerê, Ubitatã e Campo Mourão, realizaram nos dias 03/07 e 17 de abril uma campanha educativa intitulada PIT STOP da segurança, onde com o grande empenho dos nossos funcionários, bolsistas e o mascote da segurança, Sr. Prevenildo. (sucesso com a criançada, distribuiu balas e passou mensagens de segurança), foram entregues mais de 8.500 kits educativos, contendo cartilhas e brindes aos motoristas que passaram nas rodovias junto aos postos da Polícia.

Registamos, como fato positivo, a participação espontânea de filhos de funcionários o que vem a comprovar que o amor e a dedicação à empresa também contagia seus familiares.

A Copel realiza com frequência campanhas junto aos consumidores, visando evitar acidentes, mas nos últimos tempos foram registrados alguns acidentes comuns que poderiam ser facilmente evitados com um pouco de conhecimento dos nossos clientes.

Muito obrigado a todos que colaboraram com a campanha.



Mascote da segurança  
Prevenildo



Equipe da UDCMO no pit stop em Campo Mourão



Equipe entregando os kits

## Maringá e Região

# UDMGA viabiliza implantação de franquia

A UD Maringá participou com sucesso do lançamento da franquia da Nutrycional do Brasil na cidade de Marialva, enviando os colaboradores Paulo Pardo e Gilmar Marques para explicar para os novos franqueados as vantagens do sistema CVT – Cobrança de Valores de Terceiros em faturas de energia elétrica. Para “decolar” no mercado, a Nutrycional precisava de um sistema eficiente para recebimento das



mensalidades da venda de seu kit de auto-claves. Pensou-se em cheques pré-datados, boletos bancários, promissórias, mas a solução veio com o CVT da Copel. Os franqueados ficaram entusiasmados com a proposta apresentada e estão vislumbrando um grande sucesso de vendas por este método. Participaram nessa apresentação cerca de 30 franqueados de várias regiões do Paraná e até de outros estados. Estes últimos lamentaram não ter ainda em seus estados empresas inovadoras como a Copel.

## Copel Telecomunicações

### Empresas de energia, telefônicas e de TV a cabo podem compartilhar infra-estrutura

Contando com vasta experiência ao longo de seus 30 anos de atuação bem sucedida em projeto, instalação e manutenção de seus sistemas corporativos de telecomunicações a Copel, através de sua unidade de negócios de Telecomunicações, sediou, entre os dias 10 e 11 de abril um workshop da Aptel – Associação das Empresas Proprietárias de Infra-Estrutura e Sistemas Privados de Telecomunicações. Tendo como tema o compartilhamento de infra-estrutura, o evento contou com a participação de 26 empresas de distribuição de energia elétrica, gás e petróleo, que foram representadas por mais de 80 pessoas, entre profissionais envolvidos com os problemas de cessão de infra-estrutura, advogados, diretores de distribuição e de telecomunicações e especialistas em comercialização de diversos estados brasileiros.



Humberto Sanches Netto e Pedro Jatobá

Segundo Pedro Luiz de Oliveira Jatobá, presidente da Aptel, os profissionais presentes puderam refletir e debater o assunto. "Não só do ponto de vista técnico, mas também sob os pontos de vista jurídico, legal e comercial, foi possível se discutir exaustivamente todas as questões relativas ao tema e que ajudará as empresas participantes do workshop a apresentar à Anatel – Agência Nacional de Telecomunicações

- o seu plano de ocupação, que é o primeiro grande passo para o consenso entre concessionárias de energia elétrica, telefônicas e empresas de TV a cabo".

Para o coordenador do evento, Humberto Sanches Netto, superintendente geral da CTE, as empresas que possuem infra-estrutura, não só de energia mas também de gás e petróleo, debateram amplamente as questões mais urgentes do setor e puderam definir as providências a serem tomadas de imediato, e que servirão de base para o próximo encontro, marcado para o dia 24 de maio, onde serão apresentados os contratos e os planos de ocupação das infra-estruturas. "É preciso que haja uma uniformidade de pensamentos entre as empresas e este é o fórum ideal para apresentá-las".

Da mesma opinião é o diretor de desenvolvimento de negócios da Aptel, Dymitr Wajzman. Segundo ele as empresas devem discutir suas tarefas claramente e apresentá-las em conjunto na próxima reunião. "É muito importante que tenhamos um plano de negócios único", enfatizou.

## Cipa Maringá entrega prêmios de concurso de frases

A CIPA Maringá abriu várias frentes de ação para obter resultados na prevenção de acidentes, tanto de colaboradores como de terceiros e veículos.

Numa dessas ações, promoveu-se um concurso de frases enfocando a qualidade de vida e recebeu muitas contribuições de colaboradores preocupados com a consciência ativa prevencionista e vivencial.

Todas as frases tiveram uma qualidade excepcional, sendo que a Comissão julgadora escolheu as três primeiras colocadas a seguir:

#### 1º Lugar:

"Qualidade de vida é fazer as coisas com amor".

Autor: José Bento Gonçalves (AGMGI)

#### 2º Lugar:

"Acredite em Você mesmo: ninguém pode ajudá-lo a ter sucesso se você não acreditar nisso".

Autor: Paulo Pardo (ECOMGA)

#### 3º Lugar:

"Hábitos salutarés, como leitura e lazer, são fundamentais para Qualidade de Vida"

Autor: José Bento Gonçalves (AGMGI)

Os primeiros colocados receberam bonitos relógios como prêmio pela participação.



## UDMGA ensina o uso eficaz da Energia Elétrica



Através de um convite feito pelo Colégio Tancredo Neves, a UD Maringá disponibilizou para a feira de ciências daquela escola uma maquete de uma residência do programa PROCEL, que foi apresentada pelos colaboradores Gilmar Marques e Sérgio Pansarini.

Este material, mais compacto do que a "casinha" tradicional, possibilita uma visão de como os equipamentos eletrodomésticos influenciam a conta de luz de uma família e a maneira correta de utilizar esses equipamentos.

Para chamar mais a atenção dos alunos para a apresentação, foi utilizada a Kombi do convênio COPEL/SINDUSCON, com TV e vídeo para apresentação da fita "Chispinha" que traz um material interessante sobre prevenção de acidentes com energia elétrica. Os alunos que participaram nesta feira de ciências no início de maio, entenderam bem o recado e estão dispostos a ser multiplicadores mirins deste conhecimento em suas casas, a partir de agora.

## Intercâmbio entre UDMGA E UDFOZ para aprimoramento de rotinas

Numa troca de experiências que demonstra o objetivo de crescimento das unidades, a UDMGA recebeu no final do mês de abril a visita de técnicos e líderes da UDFOZ. Os colegas Júlio, Silvano e Ângela, da UDFOZ vieram conhecer alguns sistemas informatizados para o gerenciamento da rotina de tarefas que, normalmente, demandam muito tempo e recursos.

Na visita, eles tiveram a oportunidade de conhecer os sistemas informatizados desenvolvidos na UDMGA pelos colaboradores Klibson W. Oliveira, Paulo Pardo e Luiz Hubel que possibilitam um gerenciamento eficaz do Postinho de Luz, da recuperação de débitos, controle de ferramental nos veículos da frota de atendimento e controle de anomalias em veículos.

Essa visita é uma retribuição a outra feita por colaboradores da UDMGA em Foz do Iguaçu, onde puderam conhecer ótimos sistemas de gerenciamento desenvolvidos naquela Unidade.

Esse intercâmbio auxilia muito áreas de mesmo perfil a buscarem soluções conjuntas para o atendimento e satisfação de seus clientes.



## UD Maringá promove integração para a Segurança

A UD Maringá com ações concretas voltadas para a educação e esclarecimento da comunidade sobre os benefícios e riscos com a energia elétrica, participou no último mês de abril de mais uma SIPAT FORA da COPEL.

Este evento foi realizado na Usina de Açúcar e Álcool Santa Terezinha e contou com a participação de aproximadamente 180 pessoas.

Os funcionários da Usina tiveram a oportunidade de conhecer os benefícios e riscos da energia elétrica e noções de primeiros socorros, numa palestra ministrada pelos colaboradores Gilmar Garcia Marques e Itamar C. Tempesta. A Usina Santa Terezinha (USAÇÚCAR) é a maior usina de açúcar e álcool da região de Maringá, localizada no distrito de Iguatemi.



## UDCMO recebe visita de pesquisador alemão



UDCMO recebe visita de pesquisador alemão

A Copel de Campo Mourão recebeu a visita de pesquisador alemão, Jürgen Giegrich/ Scientific Director /IFEU-Institut für Energie-und Umweltforschung Heidelberg GmbH ( Instituto de Pesquisa Ambiental e Energia), a visita realizada a pequena Usina Mourão e ao Parque do Lago Azul( Reserva Ambiental da Usina) foi agendada pela Unidade do CEFET de Campo Mourão junto à UDCMO. O pesquisador esteve no Brasil para participar em abril/2000 de Encontro Técnico sobre Ecologia em Foz do Iguaçu e ministrar cursos a diversos professores do CEFET-Pr. Na Foto: representantes da Copel, do CEFET e o pesquisador( camisa azul marinho) na sala de máquinas da US MOU.(RPM).

## Equipe de atendimento recebe visita da SVMTCM/CTA e da COAMO

A Equipe de Atendimento de Campo Mourão, recebeu a visita dos Sr's Ademir e Walter da SVMTCM no dia 12/04/2000, com objetivo de trazer novas informações técnicas e também esclarecer dúvidas dos nossos colaboradores sobre Normas e Equipamentos técnicos da medição.

Os Srs Carlos e Valmir da Empresa COAMO, se fizeram presentes para esclarecimentos sobre interpretação de leituras e constantes dos registradores digitais e medidores eletrônicos, com ênfase aos equipamentos instalados em suas unidades fabris. Aproveitamos a oportunidade e fizemos uma visita à Unidade da COAMO na fábrica de óleo e verificamos as medições setoriais instaladas pela Equipe Técnica da medição da UDCMO.



Equipe de atendimento recebe visita da SVMTCM/CTA



## UD Maringá promove treinamento para situações de emergência

A UD Maringá dentro de seu cronograma de reuniões de segurança, promoveu um treinamento para vários colaboradores no início de maio. Este treinamento foi ministrado pelo socorrista do SIATE, sargento Marques, e demonstrou de forma prática como proceder em situações de emergência, como acidentes de trânsito, parada cardíaca e respiratória, engasgamento e outras situações de risco.

Alguns colegas participaram como voluntários para as demonstrações e sentiram na pele a necessidade de estar sempre preparados para situações imprevistas. Qualquer erro pode ser fatal, por isso a importância desse treinamento com especialistas da área. O convite partiu dos organizadores da reunião do mês de maio, os colaboradores Paulo Elvira e Veranice Marques Grigoletto.



## Workshop da área técnica

As áreas técnicas da UDCMO - Unidade de Distribuição de Campo Mourão, da Engenharia (SDNENG), do Atendimento Centralizado (SDNCAL) e da Copel-Telecomunicações MGA estiveram reunidas em um Workshop durante o dia 14/04/2000 na sede da UDCMO. O objetivo principal foi a troca de informações entre as diversas áreas, que sofreram muitas alterações com a última reestruturação da Copel. Os trabalhos apresentados foram:

- UDCMO( Nova estrutura, recursos e diversos números referente a UD) e o trabalho da ETECMO( Nova estrutura, recursos, resultados de 99 e os atuais desafios) –Roberto Ponce Martins,

- EATCMO(Nova estrutura, recursos, resultados de 99 e os atuais desafios)- José Marcos Kloster,
- CTE- Pólo de Telecomunicações MGA( Nova estrutura e os equipamentos de comunicação existentes)- Herbert Damasceno Ramirez,
- SDNENG- Equipe de Manutenção Eletromecânica(Nova estrutura, recursos e os serviços disponíveis)- Jaime Issamu Yokode,
- SDNENG- Equipe de Eletrônica e Automação(Nova estrutura, recursos, os problemas com a automação e os serviços disponíveis)- Nelson Matsuda,
- SDNENG- Área de controle de Qualidade(Trabalho sobre Estudos de Proteção)- Eden Luiz Walewski,
- SDNCAL- CODSDN(Nova estrutura, recursos, instalações, controles existentes, noções sobre o Autotrac) – Adélcio Elias Cordeiro e Sátiro Simohigushi.

Também fizeram uso da palavra no Workshop o eng. Daniel Gueiber, gerente SDNCAL e o Superintendente da DISDN eng. Pedro Augusto Lucena Borges, que aproveitou a oportunidade para homenagear os empregados que atingiram marcas expressivas em quilometragem rodada sem envolver-se em acidentes, conforme legenda nas fotos. Estiveram participando ativamente do evento quase 50 colaboradores da UDCMO, na maioria técnicos e eletricitas, e os resultados alcançados atingiram plenamente as expectativas, ficando o desafio para que as Áreas de Vendas e de Gestão também promovam eventos similares. Nas fotos aspectos externo e interno do



Participantes reuniram-se na UDCMO



Jacir Marques de Souza/150.000 km



Celso Malacrida/50.000 km



José Ristena/200.000 km

## Evento com familiares nas agências de Engº Beltrão e Iretama

Foi realizado nos dias 08 e 15 de abril, evento envolvendo todos os familiares dos funcionários das AG de Eng.º. Beltrão e Iretama. Este evento tinha como objetivo envolver os familiares no espírito de prevenção de acidentes tão bem disseminado dentro da Empresa. Desta forma foram apresentadas palestras sobre: Acidentes domésticos, primeiros socorros, prevenção e combate a incêndios e ginástica laboral. O evento foi conduzido de forma bastante dinâmica coordenado pela Subcomissão de Gestão e Qualidade de vida da CIPA, Supervisora de Segurança Sr.ª Marlete e demais colaboradores da UDCMO, foi encerrado com almoço de confraternização entre todos os participantes.



Ginástica  
laboreal  
EBL

Almoço de  
confraternização  
EBL







## Equipe Técnica comemora certificação Bronze com estágio em Prata

A Equipe Técnica de Campo Mourão, muito satisfeita e motivada com a conquista da certificação e 5 S, antecipou sua comemoração, promovendo um almoço para os colaboradores, familiares e convidados, na Sede Campestre da Associação COPEL.

A ETECMO é composta de 1 Eng. eletricitista, 12 eletrotécnicos, 8 encarregados, 16 eletricitistas e 1 téc. administrativo totalizando 38 colaboradores.

Numa foto observamos a alegria de todos, em outra o dourado recheado especialmente preparado e apresentado pela Sra. Celina (esposa do Sr. Ciro/gerente da UDCMO) e a Sra. Fátima atualmente trabalhando da Equipe de Suporte, mas que por muito tempo trabalhou na ETECMO. Realmente a Certificação em 5S foi e é fruto do trabalho e da dedicação de todos, Parabéns!!!



Funcionários e familiares comemorando a certificação



Dourado preparado carinhosamente por Fátima, Celina e equipe



Primeiros socorros - IRE



Combate a incêndios - IRE

## Equipes da UDCMO certificadas em 5 S

A Equipe Técnica de Campo Mourão, muito satisfeita e motivada com a conquista da certificação e 5 S, antecipou sua comemoração, promovendo um almoço para os colaboradores, familiares e convidados, na Sede Campestre da Associação COPEL.

A ETECMO é composta de 1 Eng. eletricitista, 12 eletrotécnicos, 8 encarregados, 16 eletricitistas e 1 téc. administrativo totalizando 38 colaboradores.

Numa foto observamos a alegria de todos, em outra o dourado recheado especialmente preparado e apresentado pela Sra. Celina (esposa do Sr. Ciro/gerente da UDCMO) e a Sra. Fátima atualmente trabalhando da Equipe de Suporte, mas que por muito tempo trabalhou na ETECMO. Realmente a Certificação em 5S foi e é fruto do trabalho e da dedicação de todos, Parabéns!!!



Agência Goirê



Equipe de suporte



Agência de Engenheiro Beltrão



Equipe Comercial



Agência de Iretama



Equipe de atendimento



Agência de Ubitatã



Equipe técnica

## Páscoa 2000



Páscoa Vida Nova, recomece sempre! Foi com esta mensagem que a Páscoa 2000 foi comemorada na Copel Ponta Grossa com distribuição de cartões, desejando uma Feliz Páscoa e sorteio de ovos de chocolate. Um dos "sortudos" foi o Colaborador Edson Vitório da Silva, técnico da área de Engenharia, que recebeu o prêmio das mãos da nossa Assistente Social Maria Aline Kruger Furstenberger, a dona da idéia.



## É Linha Viva

Geovani Daniel Aleixo, Carlos Alberto Littieri, Miguel de Souza, João Carlos Fonseca, Wagner Artuzo e Carlos Roberto B. da Silva formaram a primeira turma do primeiro Curso de Linha Viva 13.8Kv realizado na DISDC. Elcio Luiz Salgado e Silva, com acompanhamento de Valdinei Benedito R. Campos, DISDO foram os instrutores do curso.



Marcelio Deodoro recebendo a homenagem e o Gerente UDPGO Rogério Ruh.

200 mil Km conduzindo veículos da Copel sem ultrapassar velocímetro e, principalmente, sem acidentes foi alcançado pelo colaborador Marcelio Deodoro da Unidade de Distribuição de Ponta Grossa. A entrega do troféu, em reconhecimento, aconteceu durante a CIPA Setorial da UDPGO pelo seu gerente Rogério Ruh.

## Homenagem ao Brasil



Coral Infantil nos 500 vozes.

Cada um dos baixinhos do Coral Infantil de Ponta Grossa recebeu da Superintendência um certificado, em agradecimento, pela participação no evento Brasil 500 anos, Copel 500 vozes, realizado no Estação Plaza Show em Curitiba.



Equipe de Ponta Grossa

A diretoria da Copel Clube Ponta Grossa, dentro de sua metodologia de trabalho voltada para a integração do clube com a empresa e comunidade, preocupada com a qualidade de vida de seus associados, definiu dentro de seus objetivos a participação do clube em eventos



Equipe da UDTEL, 3º LUGAR

esportivos da cidade. Atualmente está participando dos jogos do SESI, onde está colhendo resultados positivos, devido a organização e comprometimento dos atletas convidados a representarem o nome do clube/empresa. Dentro deste contexto, também, a Unidade de Distribuição de

Telêmaco Borba participou dos Jogos Industriais do SESI, ficando em terceira colocação. No show de Calouros dos Jogos o colaborador Pedro da Unidade de Distribuição de Telêmaco Borba alcançou o quarto lugar. Mais uma vez, graças ao talento e vontade dos colaboradores da UDTEL, o nome da Copel ficou entre os primeiros.





## Relatório de Visita

Local. Rota.Conta – 84908.01.010.182000- Mamborê.

Cliente: Sr. Wilson Duarte  
 Data nascimento: 03/12/61  
 Esposa: Sra. Leoni Ferreira Duarte  
 Filhos: Josiane Ferreira Duarte  
 Flaviano Ferreira Duarte

Nome da Propriedade: Fazenda Santa Amélia  
 Administrador da fazenda há 14 anos  
 Área da fazenda: 100 alqueires

### Cultivo: soja, trigo,.....

Na Copel informações n.º 243, de março de 2000, foi publicada a matéria do elogio escrito no verso da LMR a Copel por parte de um consumidor. Isto gerou uma curiosidade em saber mais sobre esta pessoa, o que procuramos mostrar nesta entrevista.

David - Como já conhecia o Sr. Wilson de alguns contatos quando de minha passagem por Mamborê, nos recebeu da melhor maneira possível. Ficou super contente com a importância dada à sua singela lembrança de agradecimento à Copel pelo bom atendimento que lhe é prestado. Disse-nos que jamais imaginava receber um retorno, ainda mais da maneira que foi feito, editado em revista, isso o encheu de orgulho e felicidade.

Questionamos o Sr. Wilson o que o levou a fazer tal mensagem, de uma forma tão simples, mas de uma grandeza sem tamanho, pois atitudes como a dele nos dão ânimo para trabalhar ainda mais com garra e dedicação, buscando sempre o melhor para empresa e os clientes.

Informamos ao Sr. Wilson que nos orgulhamos de tê-lo como cliente, pois ficamos muito contente com o seu gesto e hoje é reconhecido e agradecido por todos os funcionários da empresa.

Sr. Wilson – Agora em 06 de abril fez 14 anos que moramos aqui quando precisamos de alguma coisa da Copel, sempre fomos bem atendidos tanto em questão de serviço quanto ao relacionamento com os empregados e isso nos deixa muito contente, pois sabemos da seriedade da empresa em fazer um bom atendimento. O que eu fiz foi uma maneira simples de agradecer o que a Copel tem feito por nós.

David – Sr. Wilson como está o fornecimento de energia na sua propriedade, tem faltado, quando falta demora para retornar?

Sr. Wilson – Não! É muito difícil faltar, a não ser em temporal, mas isso é compreensível, mesmo assim



Wilson elogia o trabalho da Copel

ligamos para o 0800 e o retorno é imediato, não temos nada a reclamar.

David – Já que o senhor tocou no assunto 0800 o que acha no nosso atendimento, e os serviços prestados estão a contento, o senhor tem alguma reclamação ou sugestão para que possamos melhorar?

Sr. Wilson – Não! Estamos contente. No começo como tinha a agência e o atendimento sempre foi da melhor maneira possível, ficamos preocupados, mas, com o tempo nos acostumamos e não atrapalhou em nada. Sempre que precisamos de serviços ou esclarecimentos somos bem atendidos.

David – Agradecemos o Wilson, em nome da UDCMO – Copel, pelo gesto. Deixamos um exemplar da revista com ele e nos colocamos à disposição para qualquer eventualidade, inclusive, seus pais residem em Campo Mourão, sendo assim, nos prometeu uma visita assim que possível.

David Garaluz  
 26/04/2000 – 16:00hs.



Colaborador David cliente Sr. Wilson



Propriedade onde o Sr. reside

## A festa é nossa

dia do trabalhador foi comemorado em toda a Superintendência Regional de Distribuição com uma grande festa de confraternização onde foi servido o, já tradicional, churrasco à moda da casa. Cada Unidade de Distribuição realizou a sua festa. As mães no seu dia foram homenageadas também. Em Ponta Grossa elas receberam uma telemensagem em sua homenagem. Os colaboradores da Área de Engenharia realizaram um churrasco de confraternização dedicado a elas. Abaixo alguns flagrantes destas nossas festas.



As mães na Engenharia



A festa do dia do Trabalho em Ponta Grossa.



Zudelgê e sua filha Aline, homenageando as mães presentes na nossa festa em Ponta Grossa.



Muitos elogios ao churrasco à moda da casa.

## Irradie Segurança



Os eletricitas e a Corrente da Segurança

A Reciclagem de Segurança veio numa nova roupagem com o Irradie Segurança, que é um treinamento, direcionado a eletricitas da DISDC, com uma nova abordagem mais interativa e reflexiva, dando ênfase no aspecto comportamental. Com um enfoque interpessoal na prevenção de acidentes, o Irradie Segurança vem contribuir com a Comissão de Segurança da DISDC para difundir o espírito prevencionista entre os eletricitas. Ao final de cada treinamento, os participantes são convidados a ingressar na corrente da Segurança, a qual vem crescendo a cada evento.

## Busca de qualidade em tudo que se faz



Paulo Roberto Neves Pereira e Colaboradores DISDC durante o curso

O desenvolvimento das nossas atividades no dia-a-dia voltou à pauta da Superintendência Regional de Distribuição Centro-Sul, com o Curso Gerenciamento da Rotina ou auto-gerenciamento. O curso, aplicado em duas etapas em maio último, foi direcionado a multiplicadores de toda a Superintendência, tendo como instrutor Paulo Roberto Neves Pereira.

Tornar as pessoas mais independentes, conhecedoras de todo o processo (onde está inserida as suas atividades específicas) e comprometidas com a busca da satisfação do cliente é um dos principais objetivos do Gerenciamento da Rotina. "Nós precisamos saber qual é o impacto das nossas atividades cotidianas para o cliente". afirmou o Superintendente Roberto Borges Pereira do Nascimento, na sua apresentação de abertura da segunda etapa do curso. Para o instrutor Paulo, o principal enfoque da nossa rotina é o cliente. "Colocar-se no lugar do outro é o segredo do desenvolvimento da empatia com o cliente, com isso conseguimos conhecer os seus desejos". Assim sendo, é possível questionar o "porquê fazemos as coisas" melhorando sempre e continuamente a nossa rotina. afirmou o autor do manual, que é parte do treinamento em Qualidade Total da Copel, **Eu quero, eu faço.**

O curso conclui que a "busca de qualidade em tudo que se faz, permite ao homem o verdadeiro crescimento e tem como resultado a sua auto-avaliação e consequentemente, a satisfação de todos aqueles que o cercam". E esta afirmação está dentro da proposta da Comissão de Qualidade, da Superintendência Regional de Distribuição Centro-Sul, que tem como uma das atribuições, para este ano, o treinamento para o auto-gerenciamento.



Comissão de Qualidade - DISDC

## O teatro vai ao curso



Um dos achados do Curso Gerenciamento da Rotina ficou por conta do nascimento de um grupo de teatro na Superintendência Regional de Distribuição Centro-Sul, numa parceria entre a CALL e a UDPGO, que participaram na realização do curso. O Grupo de Teatro da DISDC foi formado e idealizado por Cassiana Lycia Ortiz Brugnago, Emilson Carlos Kopp, Luciane Malinoski, Antonio Carlos Alves e Lourival Santos Ribas Junior.

## Mil e uma noites



Os aniversariantes, do mês de abril, da Superintendência Regional de Distribuição de Ponta Grossa, Márcia Martins dos Santos (Área de Gestão), Cassiana O. Brugnago (Atendimento), Luiz Antônio M. Bernardo (Área de Engenharia), Jackson Roberto Ayres (COD) e Wanderley Farias (Área de Vendas), comemoraram seu aniversário, de uma forma muito diferente, no estilo "Mil e uma noites...", com comida e dança típica. Uma verdadeira "Noite Árabe" que animou a festa dos aniversariantes num conhecido clube da cidade onde os colaboradores da DISDC em Ponta Grossa compareceram em 'peso' na badalada festa.



## Em ano de eleição...

Em ano de eleições, algumas histórias de campanhas e discursos que terminaram mal são úteis aos candidatos. Pelo menos se eles não repetirem algumas bobagens que tornam a sua eleição mais firme que palanque em banhado. Na saudosa novela *O Bem Amado*, de Dias Gomes, as intervenções malcriadas do Manezinho do Jegue perturbavam sempre os discursos do folclórico prefeito Odorico Paraguaçu. Manezinho representava bem a figura popular dos bebuns sempre presentes em comícios eleitorais que, nas pequenas cidades do interior, fazem parte do lazer da população, com direito a festa e foguetórios.

### Vamos lembrar alguns casos típicos de campanha ocorridos pais afora.

#### Tropeiro

O candidato a prefeito de uma cidade do Sudeste, fazendeiro rico, para tentar despertar simpatia do eleitorado tentou explicar ao povo as suas origens humildes:

- Eu era tropeiro quando cheguei há 50 anos nesta cidade. Eu, meu irmão e mais dez burros. Dizem que a população está rindo até hoje.

#### Bêbado

Bebuns adoram comícios. Gostam de soltar piadas desmoralizantes exatamente no auge do discurso, quando o candidato faz uma pausa para criar suspense. E não há pausas de orador que resistam a uma frase de bêbado.

Conta-se que em Porto Alegre um candidato "esquentava" a platéia para a chegada do candidato ao governo, que estava atrasado. Depois de falar uma hora sem parar, ele fez uma pausa. Foi o bastante para um bêbado intervir:

-*Êta cara chato. Se fosse um rádio eu desligava.*

#### Conselho

Político morre de medo de bêbados. Se tira o chato à força, perde votos; se brigar só leva desvantagem: se bater é covarde e se apanhar – fica desmoralizado.

#### Tambores

Muitos candidatos, para evitar a desmoralização de bêbados, se fazem acompanhar de uma retreta. A ordem é: em todas as pausas, taróis e tambores rufam para abafar uma possível intervenção de algum ébrio. Mas nem sempre a barulhada adianta. Em uma cidade capixaba um candidato encerrou seu discurso, a bandinha atacou e, após a barulhada, o outro candidato sequer chegou a falar. Ao pegar o microfone lá de trás saiu uma vozinha trôpega:

*"Mentiroso!"*.

O pobre candidato sequer emitira uma única palavra!

#### Patranha

Contam-se muitas histórias de eleições. Em Minas Gerais, há alguns anos, um candidato teria vestido seus cabos eleitorais com fardas da polícia e mandou fazer barreiras na estrada da sua cidade. Todos os caminhões que chegavam com eleitores eram abordados:

- São eleitores de que partido? - perguntavam os falsos meganhas.

-Do partido do governo, respondia o motorista.

Nesse caso eles passavam e o pessoal votava. Se a resposta fosse contrária - eleitores da oposição – os falsos policiais tiravam do bolso uma ordem do juiz eleitoral, evidentemente falsificada, e mandavam o caminhão retornar com os eleitores:

- Para evitar confusão, o juiz ordena que o pessoal da oposição só vota amanhã.

#### Quintal errado

Em estado pequeno é preciso tomar cuidado. Ainda no Espírito Santo, um candidato a deputado estadual começou a peregrinar de cidade em cidade, distrito em distrito, fazenda em fazenda cabalando votos. À noite, chegando em uma cidadezinha do interior, resolveu visitar o boteco. Deitou falação uma hora inteira aos eleitores presentes sobre as vantagens do seu candidato ao governo do Estado.

Educadamente, um senhor, cachacinha na mão, advertiu: "Seu moço, esse seu candidato pode ser bom, mas aqui nós temos um compromisso com o Newton Cardoso". Só aí o candidato capixaba se deu conta que ele já tinha atravessado a fronteira e fazia campanha, há horas, em Minas.

- 1 - Vigilância
- 2 - Recepção
- 3 - Cantina
- 4 - Zeladoria
- 5 - Áreas Verdes
- 6 - Manutenção Predial
- 7 - Centro de Reprografia
- 8 - Correio Interno e Protocolo
- 9 - Bancos

OSMAR GARCIA

022897

GER/GESGE/SGELGG/SRADMP

R JOSE IZIDORO BIAZETTO 158

CURITIBA - PR

C018274

